

ONDA MINEIRO
REPETIU A MESMA
VOTAÇÃO QUE
FÁTIMA BEZERRA
TEVE PARA
DEPUTADO FEDERAL

NOVO

JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Ano 3
904
Natal-RN
Quarta-Feira
10 / Outubro / 2012

3. PRINCIPAL

PMDB E PDT NACIONALIZAM ELEIÇÃO DE NATAL

/ DISPUTA / CANDIDATOS À PREFEITURA RECORREM À DIREÇÃO NACIONAL DE SEUS PARTIDOS PARA, VIA LULA E DILMA, OBTEREM APOIO DO PT. EM NATAL, PETISTAS AFIRMAM QUE DECISÃO SERÁ LOCAL

ARTE SOBRE FOTO DE RODRIGO DIONISIO/FRAME/FOLHAPRESS

2. ÚLTIMAS

OI, OI, OI...

STF condena ex-ministro José Dirceu como criador do "Mensalão", esquema de compra de apoio mantido pelo PT



5. POLÍTICA

HUMBERTO SALES / NJ



► Sem reeleger-se, Enildo Alves abandona a política

CHORO E RANGER DE DENTES NA PRIMEIRA SESSÃO PÓS-ELEIÇÃO

9. ECONOMIA

SECRETÁRIO CONTESTA ESTIMATIVA DE PREJUÍZO

Betinho Rosado afirma que seca causará prejuízo de 10% ao rebanho potiguar e classifica de alarmantes as previsões feitas por entidades.

12. CIDADES

HUMBERTO SALES / NJ



► Coronel Wellington Alves passa bem, após cirurgia

SOB SURTO, SUB-TENENTE ATIRA CONTRA CORONEL DA PM

2. ÚLTIMAS

EM SP, PMDB FECHA COM O PT E PDT DECIDE APOIAR SERRA

11. CIDADES

REDE PRIVADA TEME CRISE NAS ESCOLAS

Representante do sindicato de estabelecimentos particulares de ensino teme efeito CIC nos colégios. E culpa os altos custos.

15. ESPORTES

CONSTRUTORA CIC VAI ERGUER NOVA ARENA

Diretoria do América espera utilizar Arena do Dragão em 2013. Vai custar R\$ 9,1 milhões e terá capacidade para 12 mil pessoas.

WWW.IVANCABRAL.COM



Santa Fe TAXA

0%

HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

A FESTA ACABOU

/ MENSALÃO / STF ACOLHE TESE DE QUE EX-MINISTRO JOSÉ DIRCEU CRIOU O ESQUEMA DE COMPRA DE APOIO PARLAMENTAR E DECIDE PELA CONDENAÇÃO

O PLENÁRIO DO Supremo Tribunal Federal reconheceu ontem a tese central do mensalão, formulada pela Procuradoria-Geral da República. Segundo a acusação, agora aceita pelo STF por 6 votos a 2, Dirceu engendrou e colocou em prática, "entre quatro paredes" do Palácio do Planalto, o esquema de compra de parlamentares com recursos públicos desviados e empréstimos obtidos de forma fraudulenta pelas empresas de Marcos Valério Fernandes de Souza e pela cúpula do PT.

Com a sessão de ontem, já votaram pela condenação de Dirceu os ministros Joaquim Barbosa, Rosa Weber, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Marco Aurélio. Ricardo Lewandowski e José Antonio Dias Toffoli absolveram o ex-ministro, afirmando não terem encontrado no processo provas da participação de Dirceu no esquema. Autor do voto que selou a condenação do ex-ministro por maioria, Marco Aurélio afirmou que seria "subestimar a inteligência mediana" imaginar que Delúbio Soares tenha sido o maior responsável por engendrar o esquema de captação e distribuição dos recursos aos parlamentares e partidos aliados.

"Ao chegar ao poder, o PT realmente buscou essa base de apoio no Congresso Nacional, até mesmo se desfigurando", disse o ministro. "Dirceu realmente teve uma participação acentuada, a meu ver, nesse escabroso episódio."

Marco Aurélio avaliou os favores prestados por Marcos Valério a Ângela Saragoça, ex-mulher de Dirceu, para concluir que o ministro "valeu-se da estrutura do grupo para resolver problemas particulares da ex-cônjuge". Marco Aurélio chamou de "coincidência incrível" o fato de que Ângela, ao colocar seu apartamento em São Paulo à venda, encontrou como comprador o advogado de Valério, Rogério Tolentino, "em São Paulo, não em Belo Horizonte", onde ele morava.

Cármen Lúcia também ressaltou o papel de Dirceu no objetivo político do mensalão. "A ligação de Valério com José Dirceu fica comprovada. E a ligação de Marcos Valério com Banco Rural, Delúbio Soares, as reuniões, todos os empréstimos feitos e que depois eram distribuídos para garantir uma base partidária", afirmou a ministra.

DEFESA DE DIRCEU DIZ QUE ANÁLISE FOI "EQUIVOCADA"

Para a defesa do ex-ministro José Dirceu, o Supremo Tribunal Federal fez "uma análise equivocada" das provas no processo. "No olhar da defesa, as provas levavam a outro desfecho, à absolvição e ao reconhecimento da inocência de José Dirceu", afirmou o advogado do ex-ministro, José Luis de Oliveira Lima. Para Lima, a divergência entre juiz e defesa é normal "em um Estado democrático de Direito".

Ele afirmou que vai esperar os dois votos restantes de ministros para saber que atitude tomará e, eventualmente, enviar representações a cortes internacionais. De acordo com a defesa, após a nomeação para a Casa Civil, Dirceu se afastou da direção do PT e não sabia dos rumos que o partido estava tomando.

Lima argumenta ainda que não ficou provada nenhuma relação próxima entre seu cliente e Marcos Valério, apontado como operador do esquema. Já o advogado Luiz Fernando Pacheco, que

Cármen Lúcia atacou o fato de o advogado de Delúbio, Arnaldo Malheiros Filho, ter admitido "o ilícito" do caixa dois eleitoral ao fazer sua defesa oral no Supremo, em agosto —uma admissão que a ministra qualificou de fato "inusitado e inédito na minha vida profissional". "Essa assertiva eu achava estranha e muito muito grave, de que houve caixa dois. Ora, caixa dois é crime, é uma agressão à sociedade brasileira. E dizer isso da tribuna do Supremo ou perante qualquer juiz me parece grave. Parece que fica que 'tudo bem', e não está tudo bem", disse.

Gilmar Mendes também atacou a tese do caixa dois, que ele chamou de "inventiva". Segundo ele, a hipótese "foi rechaçada pela corte quando do exame na questão posta relativamente a corrupção passiva. Em verdade há consenso de [que houve] um acordo político e de alguns repasses financeiros".

Na semana passada, os ministros Fux e Rosa já haviam reconhecido a tese de que Dirceu foi o principal protagonista do esquema. Também ontem, por maioria, o STF decidiu absolver o ex-ministro Anderson Adauto (Transportes) e Geiza Dias, ex-funcionária de Valério. O julgamento do mesmo capítulo do mensalão analisado ontem deve terminar hoje, com os votos de Celso de Mello e de Carlos Ayres Britto, presidente da corte.

"SEM PROVAS"

Toffoli, que trabalhou com Dirceu na Casa Civil entre 2003 e 2005, afirmou que "nenhum dos fatos" imputados ao ex-ministro "o incrimina". Mas, ao examinar os pagamentos a parlamentares do PP, do extinto PL, hoje PR, do PTB e do PMDB, Toffoli também apontou o que seria o objetivo maior da corrupção.

"Nesse contexto, restou claramente demonstrada a participação dos réus no oferecimento aos parlamentares daquelas agravações de vantagem indevida e que os valores pagos por intermédio de suas agências de publicidade tiveram por finalidade obter mediante a promessa de vantagens financeiras destinadas ao partido a obtenção de apoio parlamentar por parte dos beneficiários". José Dirceu divulgou nota à imprensa alegando ser perseguido historicamente.

defende o ex-presidente do PT José Genoino, preferiu não se manifestar: "Ante a perplexidade diante da condenação injusta, hoje a defesa fala através do silêncio".

O aval de Genoino a um empréstimo feito junto ao Banco Rural é uma das principais provas contra ele. Mas, segundo a defesa, o empréstimo era para sanar as contas do partido e o aval de Genoino foi "moral". "Ele não tem dinheiro, mas era presidente do partido, uma figura de destaque", disse recentemente.

Contatados, disse repontemente, os advogados de Delúbio e Marcos Valério não quiseram se manifestar. A defesa do ex-tesoureiro afirma que os empréstimos contraídos por ele eram para sanar dívidas do próprio PT e de partidos aliados. Na sustentação oral, o advogado de Delúbio chegou a afirmar que "não era difícil" o restante do partido ter conhecimento do dinheiro. Já a defesa de Valério diz que os empréstimos feitos por ele foram regulares.



▶ Toffoli e Lewandowski não encontraram no processo provas contra Dirceu

POR QUE ELE FOI CONDENADO

As conclusões do STF e suas razões para considerar José Dirceu culpado



Mensalão foi revelado por reportagem da Folha em jun. 2005

ACUSAÇÃO



O QUE FOI O MENSALÃO?

> A Procuradoria-Geral da República o descreve como um esquema organizado pelo PT com a ajuda do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza e do Banco Rural para corromper parlamentares e seus partidos políticos

CONCLUSÃO



> O STF concluiu que o mensalão existiu e foi financiado com empréstimos ilegais do Banco Rural e recursos públicos desviados por Marcos Valério de seus contratos com o Banco do Brasil e a Câmara

DIRCEU PARTICIPOU DA ORGANIZAÇÃO DO ESQUEMA?

> O ex-ministro, que chefiou a vitoriosa campanha de Lula em 2002 e conduziu as negociações com os partidos que deram sustentação ao seu governo no Congresso, é acusado de ser o principal responsável pela organização do esquema

> Dirceu mantinha diálogo constante com os partidos que receberam dinheiro do mensalão, reunia-se com os operadores do esquema e tinha influência no PT. Para a maioria do STF, era impossível pela organização do esquema

DIRCEU TRATOU DE DINHEIRO COM OS ALIADOS?

> A acusação diz que ele negociou acordos com os partidos que aderiram ao governo após a chegada de Lula ao poder. Em 2005, enviou Valério e o ex-deputado Roberto Jefferson a Portugal para buscar dinheiro para o PT e o PTB

> O depoimento de Jefferson, que também é réu no processo, é o único que vincula Dirceu à organização da viagem. A maioria dos ministros aceitou seu testemunho como verdadeiro

DIRCEU SABIA DOS EMPRÉSTIMOS DO MENSALÃO?

> Dirceu é acusado de tratar dos empréstimos do Rural em duas reuniões com a dona do banco, Kátia Rabello. Ela queria ajuda para resolver uma pendência no Banco Central e recorreu a Valério para agendar as reuniões

> Ele admite se que se encontrou com a banqueira, mas nega que soubesse dos empréstimos. O STF preferiu acreditar em Valério, que disse ter recebido de um petista a informação de que Dirceu sabia de tudo

DIRCEU RECEBEU FAVORES PESSOAIS?

> Quando Dirceu era ministro, Valério ajudou sua ex-mulher a conseguir um emprego no BMG, um empréstimo do Rural e um comprador para seu apartamento

> A maioria dos ministros do STF concluiu que é impossível imaginar que essas coisas acontecessem sem o conhecimento de Dirceu



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ SÃO PAULO /

PMDB E PT OFICALIZAM ALIANÇA HOJE

O EX-PRESIDENTE LUIZ Inácio Lula da Silva e o vice-presidente, Michel Temer, fecharam ontem o apoio do PMDB à candidatura do petista Fernando Haddad (PT) à Prefeitura de São Paulo. Os petistas se comprometeram a dar ao PMDB, em uma eventual administração de Haddad, participação proporcional à que o partido tem no plano federal. Enquanto isso, o PDT fechou apoio ao candidato do PSDB, José Serra. Apesar da distância geográfica, as alianças podem repercutir na definição da eleição em Natal, já que PMDB e PDT lutam pelo apoio do PT. De um lado e de outro há confirmação que a definição do apoio está sendo tratada "por cima", entre as presidências e líderes maiores das legendas.

O anúncio oficial da aliança entre PT e PMDB deve ser feito hoje. O encontro, que ocorreu ontem pela manhã na casa de Temer, teve participação de Haddad e de Gabriel Chalita (PMDB), candidato que teve 13,6% dos votos válidos no primeiro turno. Na

reunião, Haddad e Lula negociaram inclusive a participação de vereadores do PMDB em subprefeituras.

O partido também pediu incorporação de cinco pontos do programa de Chalita ao plano de governo petista, incluindo a implantação de UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) em São Paulo. A exigência de incorporação de propostas ao programa de Haddad foi feita pelo próprio Chalita, como uma forma de justificar a aliança. O deputado temia que seus eleitores religiosos rejeitassem a adesão por causa de uma cartilha anti-homofobia elaborada pelo Ministério da Educação na gestão de Haddad.

O comando da campanha também avaliou que, caso o anúncio fosse feito ontem, desapareceria em meio ao noticiário sobre a condenação do ex-ministro José Dirceu no julgamento do mensalão.

A aliança entre os dois partidos começou a ser costurada ontem. Dilma pediu que a negociação fosse conduzida diretamente com Lula.

PDT E PPS APOIAM SERRA

DERROTADOS NA DISPUTA pela Prefeitura de São Paulo, os candidatos do PDT, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força, e do PPS, Soninha Francine, fecharam apoio à candidatura de José Serra à Prefeitura de São Paulo no segundo turno. Após intervenção do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, avançaram as negociações com o PTB. Na segunda-feira, Alckmin recebeu o presidente estadual do partido, Campos Machado, no Palácio dos Bandeirantes. Ele também procurou Paulinho, que controla a Secretaria do Trabalho no Estado.

Serra se reuniu com Paulinho na madrugada de ontem, no apartamento do prefeito Gilberto Kassab (PSD). Ele também esteve com Campos Machado e conversou com Luiz Flávio Borges D'Urso (PTB), vice na chapa de Russomanno, pelo telefone, ainda no domingo, após o resultado das urnas. O acordo com o PDT será oficializado hoje. A data do anúncio do apoio do PPS ainda não está definida.

Ao confirmar sua deci-

▶ LEIA MAIS EM PRINCIPAL 3

COMUNICADO ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude do feriado de 12 de Outubro (Nossa Senhora Aparecida), o NOVO JORNAL vai antecipar seu calendário de reservas de anúncios:

As reservas para as edições dos dias 12, 13 e 14 de Outubro deverão ser feitas até às 15h do dia 11/10/2012 (quinta-feira) e a entrega das artes até às 18h do mesmo dia.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br
Departamento Comercial

NOVO JORNAL

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

POR CIMA DA CABEÇA

/ CÚPULA / NA DISPUTA PELO APOIO DO PT, CARLOS EDUARDO E HERMANO MORAIS RECORREM À ALTA PATENTE DOS PARTIDOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A BRIGA PELO apoio do Partido dos Trabalhadores (PT) entre os candidatos a prefeito Carlos Eduardo (PDT) e Hermano Moraes (PMDB) será nacional. Tanto de um lado como de outro, alguns dos principais líderes das duas siglas na disputa já deram sinalizações a petistas de alta patente sobre os interesses de apoio. Os dois candidatos apontam "afinidades" entre os seus partidos e o PT.

Carlos Eduardo, vencedor do primeiro turno com 40,42% dos votos válidos, viajou ontem até o Rio de Janeiro para a reunião do diretório nacional de seu partido. Ele afirmou que Brizola Neto, ministro do Trabalho, está se empenhando em contatar Lula e a presidente Dilma Rousseff. Segundo Carlos Eduardo, as conversas com o PT estão "bem avançadas e saudáveis". Além dos contatos nacionais, ele teve conversas rápidas com com históricos petistas locais, como o próprio candidato Fernando Mineiro, a deputada federal Fátima Bezerra, o vereador eleito Hugo Manso e o primeiro deputado estadual eleito pelo PT, Júnior Souto.

"Os dois partidos têm muitas ideias em comum e penso que a união é uma possibilidade forte para este segundo turno", disse Carlos Eduardo. Ele falou com o



▶ **Hermano acredita que apoio de São Paulo deve se estender até Natal**

NOVO JORNAL quando já estava no aeroporto, à noite, vindo para Natal.

Ele afirma esperar "coerência" do PT e que o partido se una à oposição no segundo turno. Para o candidato do PDT, uma aliança entre o PT e o PMDB seria uma incoerência pois o partido de Hermano Moraes faz parte da base aliada da governadora Rosalba Ciarlini, do Democratas (DEM), partido de oposição ao PT da presidente Dilma Rousseff.

Hermano Moraes, ao falar sobre o encontro entre o vice-presidente da República, Michel Temer, e a presidente Dilma Rousseff, no qual Temer teria pedido apoio na eleição local, ele confirmou, mas disse que os dois se encontraram para falar, principal-

mente, sobre a eleição paulistana, onde o petista Fernando Haddad irá disputar contra o tucano José Serra. "É o grande foco do PT (as eleições em São Paulo), mas certamente o apoio deve se estender até Natal", disse Moraes.

Sem dizer os nomes, o peemedebista passou o dia de ontem conversando com vereadores eleitos e líderes comunitários, sendo que as visitas aos bairros iniciaram-se pela Zona Norte. De acordo com Moraes, estão sendo reforçados os apoios já conseguidos pelos vereadores no primeiro turno e, os que não têm impedimento partidário, também começam a ser sondados.

"É uma eleição nova. Chegou a hora de aglutinar a maior quantidade de lideranças e realmen-



▶ **Carlos Eduardo: conversas estão "bem avançadas" e "saudáveis"**

te fazer um pacto por Natal. Para isso, estamos numa fase de planejamento de como iremos trabalhar agora", declarou ele.

Desde domingo, Moraes disse "ter o cuidado" de fazer ligações telefônicas para todos os candidatos a prefeito que ficaram no primeiro turno, parabenizando pela disputa e já tentando "abrir caminhos" para apoios.

Hermano Moraes, com 23,01% dos votos no primeiro turno, disse que teve conversas "muito elementares" com Mineiro, em que nada sobre apoios ficou sinalizado. "Foi muito rápido e nada de concreto foi decidido. Temos diferenças, mas podemos fortalecer muitas afinidades, evidentemente que respeitando as instâncias partidá-

rias", declarou ele.

Além de ter falado com o próprio Mineiro, Moraes diz ter um "bom relacionamento" com o presidente do diretório municipal do PT, Carlos Araújo, de quem foi colega de profissão (os dois são bancários). "Gostaria de me reunir com eles e penso que podemos nos unir para melhorar a vida do povo de Natal", disse Hermano.

Ele disse que, em 2008, o PMDB abriu mão de uma candidatura própria para prefeito de Natal para apoiar a candidatura de Fátima Bezerra, do PT. Moraes afirmou que não vai utilizar esse apoio como troca de favores, mas admitiu ser este um bom argumento para convencer os petistas a subir em seu palanque eleitoral.

CAMPANHA NA TV COMEÇA SÁBADO

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

EMBORA SEJA PERMITIDA desde segunda-feira a partir das 17h - 24 horas após ter sido encerrada a votação - a propaganda eleitoral de segundo turno ainda não começou e guarda peculiaridades semelhantes ao que foi visto na primeira etapa do pleito.

Quando foi deflagrado o início do processo, em julho, a campanha efetivamente só começou em meados de agosto, tendo ganhado impulso quando já quase em setembro foram iniciados os programas eleitorais na televisão e rádio. A letargia se repete agora e pelo mesmo motivo: escassez de recursos.

Profissionais que atuam em

campanhas eleitorais ouvidos pela reportagem estimam que os custos da nova fase eleitoral sejam metade do que foi preciso investir na primeira etapa da campanha.

Os dois candidatos que estão na disputa pela Prefeitura do Natal precisarão, portanto, de cerca de R\$ 800 mil se quiserem manter o padrão midiático e eleitoral que adotaram na fase que se esgotou em 7 de outubro.

Os custos seriam divididos da seguinte maneira: Hermano Moraes (PMDB) até aqui gastou de R\$ 1,1 milhão. Precisaria então de mais R\$ 550 mil. Carlos Eduardo Alves (PDT) despendeu mais de R\$ 470 mil, necessitando, portanto, de algo em torno de R\$ 235 mil para a nova

fase.

Outra mudança que deve ser necessária é a reorganização do quadro de pessoal à disposição das campanhas. Embora o tempo seja mais curto, os programas eleitorais serão mais extensos, demandando a contratação de mais técnicos para a produção. Por outro lado, como o tempo será menor, uma única folha salarial precisa ser considerada, ao invés de três no primeiro turno.

Cada postulante passa a ter 20 minutos diários de propaganda eleitoral que deverão ser divididos em dois turnos de exibição. Além deles, há mais 15 minutos para cada candidato utilizar como inserção entre as 8h e as 24h.

As regras definem que os

programas de rádio e TV do segundo turno podem começar 48 horas depois de encerrada a apuração, ou seja, desde as 22h de ontem que o prazo passou a vigorar. As campanhas dos dois candidatos que estão na disputa, entretanto, acordaram sob a chancela do juiz da propaganda eleitoral, José Dantas, que iriam dar a largada no limite do permitido: o próximo sábado.

"Fui procurado pelos dois partidos e homologuei acordo em que eles se comprometem a iniciar a propaganda eleitoral no rádio e tv a partir do próximo sábado, duas semanas antes da nova votação", cita o magistrado.

A expectativa é que as adesões sejam definidas antes do

programa eleitoral ser iniciado no rádio e TV. Até lá, os candidatos não trabalham com a agenda diversificada de primeiro turno, na qual podiam coexistir num mesmo dia reuniões com lideranças políticas, comícios, carreatas e gravações de programas.

Na nova fase, a prioridade será os programas eleitorais, nos quais propostas deverão ser ainda mais detalhadas, pelo menos é o que prometem os candidatos. O corpo a corpo com será feito em eventos que priorizem a concentração de eleitores, como comícios. As reuniões com lideranças partidárias, pelo menos na campanha de Hermano Moraes, ficará a cargo dos vereadores eleitos.

MINEIRO FAZ PRIMEIRA REUNIÃO COM DIRETÓRIO

O deputado federal Fernando Mineiro, que obteve 22,64% dos votos no primeiro turno, falou com a reportagem quando estava a caminho da primeira reunião do diretório municipal do PT após as eleições. Ele disse que "nada estava fechado com nenhum lado (PMDB ou PDT) e que a decisão não seria individual. "Será uma decisão única do diretório municipal", resumiu ele.

O presidente do diretório municipal do PT, Carlos Araújo, considera que o partido ganhou um novo posicionamento nestas eleições, não só pela expressiva votação de Mineiro (segundo Araújo, as pesquisas influenciaram negativamente o resultado final, pois apontavam um percentual de 13% para Mineiro) mas como pelas eleições dos vereadores Fernando Lucena e Hugo Manso.

"Vamos começar o debate, envolver todas as lideranças e militantes para analisar a situação do PT, que nestas eleições foi reposicionado", falou Araújo. De acordo com ele, será feita uma "escolha convergente com o discurso de Mineiro" adotado na campanha, no que diz respeito ao tão desejado apoio.

Porém a reunião de ontem foi apenas um começo. "É uma reunião preliminar e ainda vamos escolher a data para a escolha do diretório", concluiu Araújo.

PRAZOS MAIS CURTOS

A segunda etapa das eleições em Natal obedece a prazos mais exíguos, já que o período que separa a primeira da segunda votação é de apenas 21 dias - diferentemente dos três meses dedicados à fase inicial da campanha.

Permissões e proibições já foram elencadas desde o ano passado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e disponibilizadas no ca-

lendário hospedado na página da instituição. As regras basicamente definem prazos, que, se descumpridos, incorrerão em multa e penalidades.

Pelo calendário estipulado, a propaganda eleitoral já está permitida desde as 17h de segunda-feira (24 horas após ter sido encerrada a votação). A regra é semelhante à do primeiro turno: uti-

lização de aparelhagem de som só pode das 8h às 22h, podendo se estender até a meia noite se for para comícios. A regra prevê ainda a possibilidade de realização de carreatas.

De hoje até sábado, todos os prazos são exclusivamente para a Justiça Eleitoral. Dizem respeito à divulgação integral das eleições e horário de funcionamento de car-

tórios e secretarias eleitorais.

No sábado, o calendário prevê que onde houver segundo turno, os programas eleitorais devem ser iniciados. No mesmo dia passa a vigorar ainda a obrigatoriedade segundo a qual nenhum candidato, no caso Hermano Moraes e Carlos Eduardo, poderá ser preso, salvo no caso de flagrante delito. Na semana seguinte, não haverá no-

vas regras ou impedimentos que passem a valer.

Já na terça-feira (23), a cinco dias das eleições, o direito estipulado a candidato passa a valer também para eleitores, que não poderão ser presos. Dois dias depois expira o prazo para a realização de reuniões políticas e inicia o prazo para expedição de salvo-conduto para garantir o direito

ao voto de eleitores em situação de risco.

A sexta-feira anterior ao pleito é o último dia para veiculação dos programas no rádio e tv e para a realização de debates entre os candidatos. A divulgação de propaganda eleitoral só pode se estender até as 22 do sábado e através de panfletos, caminhadas, comícios ou instrumentos que o valham.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

ALÉM DA ONDA

O crescimento da candidatura do deputado Fernando Mineiro – a “onda Mineiro” – na fase final da campanha precisa ser visto dentro da própria perspectiva partidária. Na verdade, Mineiro, numa eleição majoritária recebeu 22,63% dos votos válidos, enquanto, dois anos antes, numa disputa proporcional, Fátima Bezerra contabilizou 38,83% dos votos válidos para deputado federal em Natal.

Em termos absolutos tanto Mineiro quanto Fátima cravaram a marca dos 85 mil votos, com o candidato a prefeito obtendo 357 votos a mais do que a deputada dois anos atrás: 85.919 de Mineiro contra 85.558 de Fátima.

SAÍDA PARA O CIC

Apareceu uma saída para o salvamento do Colégio Imaculada Conceição: é a formação de uma parceria com uma universidade particular para ocupar o imóvel em determinado turno, assegurando a manutenção de uma estrutura que tornou-se muito pesada para ser custeada por, apenas, 300 estudantes.

Para hoje está programada uma reunião de pessoas interessadas em não deixar o colégio fechar.

INFORMAÇÃO ERRADA



Recomenda o bem senso que as pesquisas de opinião, nas campanhas eleitorais, devem ter o papel de uma bússola. Ou seja, devem ajudar a indicar ou corrigir rumos. Esse Novo Jornal, numa parceria com a Fiern, divulgou duas pesquisas do instituto Vox Populi, que apontaram para um rumo errado. Fato detectado pelos integrantes da editoria de política, mas, mesmo assim, a pesquisa foi divulgada, sem ressalvas.

Resta ao NOVO JORNAL, humildemente, pedir desculpas ao leitor, por não ter feito essa salvaguarda.

SEM APOIO

Um fato que valoriza ainda mais a performance do deputado Fernando Mineiro foi a falta de apoio da direção nacional à sua candidatura. O candidato não teve direito, ao menos, a uma gravação específica do ex-presidente Lula, distribuída para vários municípios do interior.

POLÍTICA DE ALIANÇAS

Terminada a eleição, apurados os votos, a quase totalidade dos políticos passa a contabilizar os sufrágios recebidos como se fossem cotas de uma empresa e eles fossem proprietários desse capital eleitoral, inclusive com ampla, total e irrestrita portabilidade.

E não é bem assim.

Certamente que alianças são importantes, especialmente quando existe um mínimo de afinidade entre os aliados. É bem verdade que essa campanha trouxe um novo tipo de coligação. A coligação imposta pelos comandos partidários, reeditando práticas da época do coronelismo e que pareciam extintas do universo político brasileiro, há mais de 30 anos, quando os coronéis das Forças Armadas, ocuparam o lugar dos “coronéis” do interior.

A campanha deste ano tem um exemplo eloquente dessa prática anti-democrática, adotada pelo Partido dos Trabalhadores, terminando numa imposição rejeitada nas urnas. Foi em Mossoró.

O segundo eleitorado do Rio Grande do Norte começava a definir o seu quadro eleitoral, quando soprou um vento de renovação sobre o PT mossoroense. Os caciques partidários locais foram ao manual e adotaram o comportamento determinado pelo estatuto do partido. Audiências públicas foram convocadas para ouvir as bases que terminaram convocadas para definir se o partido teria, ou não, uma candidatura própria, diferentemente das últimas eleições.

Depois de uma campanha renhida prevaleceu a tese do candidato próprio, movimento personificado pelo então reitor da Universidade do Semi Árido, professor Josivan Barbosa, que ao longo de sua caminhada pregava contra as “velhas lideranças”, denunciava práticas superadas e combatia figuras emblemáticas atreladas a um passado que precisava ser sepultado.

Na sua política de alianças o PT nacional transformou Mossoró numa espécie de contra-peso (contra-peso de sebo, igual aos magarefes de antigamente para acertar a pesagem da carne vendida nas feiras livres). Foi o troco para consolidar o apoio do PSB ao seu candidato a prefeito de São Paulo. Na mesa de negociação, o PSB colocou algumas reciprocidades. E Mossoró era uma delas.

Como essa operação levou alguns dias, em razão do modelo adotado e de haver um pronunciamento do diretório municipal, o tom das críticas “às velhas práticas” foi sendo aumentado e materializado nas lideranças do PSB local, que manobravam junto às cúpulas petistas.

O pior foi a rendição do diretório municipal à ordem superior e, sobretudo, a acomodação do candidato que representava a luta pela mudança. O professor Josivan terminou candidato a vice, endossando uma chapa que representava tudo aquilo que ele combatia. Nem uma possível vitória justificaria, perante a história, essa rendição. Mas a chapa da acomodação terminou derrotada.

Já em Natal, com mais de 20% dos votos no primeiro turno, o PT virou a noiva mais desejada e, nesse caso, as alianças são legítimas. Resta saber quem é que vai escolher o noivo.



HUMBERTO SALES / N1

DO CANDIDATO CARLOS EDUARDO ALVES, DEFENDENDO O CONTATO DIRETO COM FÁTIMA BEZERRA E MINEIRO SEM INTERVENIÊNCIA DAS DIREÇÕES PARTIDÁRIAS.

NOVO DESAFIO

Tá pintando um novo desafio para o ministro Garibaldi Alves, empenhado na implantação do Funpresp, Fundo Complementar de Previdência dos Servidores. É a criação de fundos semelhantes de previdência complementar a serem implantados por estado e municípios. Uma das alternativas é criar uma federação, da União, para controlar iniciativas de estados e municípios.



HORA DE COMPARTILHAR

Bernardinho, o treinador medalha de prata da Seleção Brasileira de Voleibol masculino, estará hoje em Natal para renovar o contrato que mantém, em nível estadual, das ações do Instituto Compartilhar com a UnP, garantindo a continuação dos projetos que vêm sendo desenvolvidos nos últimos três anos.

DIA E PROTESTO

Além da paralisação do atendimento aos associados no dia de hoje, está programada, à noite, na Associação Médica, uma assembleia para definir a posição da categoria “contra os abusos praticados pelos planos de saúde”. Mais cedo, às 10h, as instituições médicas que patrocinam o movimento programaram uma manifestação pública na Praça Sete de Setembro. Trata-se de um movimento nacional.

TERRITÓRIO CRIATIVO

A Casa da Ribeira promove, hoje, mais uma edição da série “Diálogos – Selo Ribeira Território Criativo”, que vai colocar em discussão o seu Patrimônio Histórico e Educação Patrimonial.

SEM VERGONHA

O vereador Ney Lopes Júnior, que não conseguiu ser reeleito, distribuiu uma nota ao povo de Natal onde, numa frase, fixa o seu estado d’alma: “Prefiro a profunda decepção de não ter sido atendido, de que a vergonha de não ter lutado por um futuro melhor para todos”.

EU NÃO DISSE...

Do militante Crispiniano Neto, fundador do PT em Mossoró: “Não foi por falta de aviso. Fui um dos que se esgoelaram pregando no deserto, alertando que, com Larissa, não se derrotaria o DEM. Nem se ela ganhasse...” (leia o comentário que abre essa Roda Viva).

REDE CEGONHA



Começam hoje, no auditório do SAMU, e prosseguem até o dia 25, as reuniões com representantes dos vários distritos municipais de Saúde para definir o Plano Municipal da Rede Cegonha. Trata-se de um programa do governo federal para implementar uma série de procedimentos de proteção à mulher.

do falecimento do professor Antônio Fagundes, que integrava a Academia Norte-rio-grandense de Letras.

- ▶ Hoje, na Livraria Saraiva do Midway Mall, Mariana Saraiva autografa o livro “Homoafetividade e Direito”.
- ▶ O restaurante Guinza, em Ponta Negra, inaugura na noite de hoje o seu “espaço de festas”.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Promessa e cobrança

Como se o dinheiro fosse farto e como falar é muito fácil, nada se pratica mais durante o período eleitoral do que prometer. Quem acompanhou o horário político nas semanas que precederam o primeiro turno e quem se prepara para, a partir dos próximos dias, assistir ao guia a fim de tirar as dúvidas antes de definir seu voto no dia 28 provavelmente ouvirá muito mais promessas.

Evidentemente que não se imagina uma campanha sem que os candidatos apontem o que farão caso vençam a disputa, mas, em boa parte dos casos, há a nítida sensação de que as promessas são, meramente, parte da estratégia para sensibilizar o eleitor antes do sacramento do voto.

Ao longo da campanha este NOVO JORNAL fez questão de relacionar todas as promessas dos candidatos, a fim de que os eleitores, mais adiante, possam não somente tomar conhecimento, mas cobrar a execução. É o mínimo que se espera de quem, diante de milhares de eleitores, anuncia providências.

Surpreende a quantidade de medidas que, pelo que se diz ao longo da jornada de campanha, facilmente solucionariam os problemas da cidade.

Nem sempre os projetos ou as obras vêm acompanhados dos custos, nem de explicações detalhadas sobre a forma de obter o dinheiro para elas, restando a impressão de que os cofres públicos estão abarrotados de verbas (a ponto de a qualquer momento, a depender do humor do poderoso de plantão, poderem ser abertos); ou que o governo federal está pronto para, a qualquer momento, financiar a perder de vista tudo o que convier aos gestores; ou, ainda, que a rede bancária está prontinha, gerente na porta, para patrocinar o que os senhores eleitos trouxeram debaixo do braço.

Na prática, funciona bem diferente. Seria salutar que não somente os eleitores, mas os órgãos de fiscalização, pudessem fazer algum tipo de levantamento nas disputas passadas para saber se todas as promessas apresentadas foram, de fato, transformadas em obras, ações ou projetos.

No momento em que a sociedade cria filtros para identificar e punir, aqueles que se utilizam de mandatos conferidos pelo povo, através do voto, para obter vantagens pessoais, seria bom também que algum órgão ou instituição medisse de maneira mais clara o nível de eficiência do promessômetro dos políticos.

Final, será que os inúmeros projetos apresentados nas mobilizações de rua ou nos programas eleitorais de televisão foram implantados? Por que o dito na TV não virou realidade após o sucesso nas urnas dos autores das promessas?

Os cidadãos precisam, sim, saber o que os candidatos pretendem fazer caso sejam eleitos, mas, do mesmo modo, precisam estar atentos para não receberem, depois de depositar o voto na urna, gato por lebre. É necessário cobrar.

Artigo

CARLOS PRADO
Jornalista ▶ Prado@ymail.com

Receita mineira

“Ao contrário do que se possa pensar, as famosas PPPs – que só agora, oito anos depois de regulamentadas, começam a aparecer no sumário de grandiosos planos governamentais - não são apenas uma saída para se levantar investimentos vultosos em infraestrutura e logística. Se bem formatadas, gerenciadas e fiscalizadas, as PPPs, além de movimentar a economia com grandes obras, gerando emprego e renda, podem se transformar também num poderoso instrumento de modernização e qualificação dos serviços públicos.”

O texto acima é parte de artigo assinado pelo governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, publicado na última segunda-feira no jornal Valor Econômico. Na mesma edição, uma reportagem mostra a influência das PPPs na economia mineira.

Nos próximos 4 anos, uma dúzia de empreendimentos baseados em Parcerias Público Privadas irão atrair para Minas investimentos de R\$ 10 bilhões. Os projetos vão desde uma rede de atendimento público (semelhantes às centrais do cidadão) até uma penitenciária, passando por um estádio de futebol, uma rodovia, aterro sanitário e estruturas turísticas e ambientais.

No Rio Grande do Norte, dois empreendimentos de PPPs estão sendo executados. Um federal (Aeroporto de São Gonçalo) e outro estadual (Arena das Dunas). Um terceiro projeto do governo do estado (hospital de traumas) também está chegando.

Os exemplos de sucesso desse programa devem ser aplicados em Natal. Carente de recursos e com enormes desafios de infraestrutura a serem superados, a cidade poderia usar as PPPs como solução de seus problemas.

Fica a dica da receita para o próximo prefeito, que assumirá um verdadeiro pepino a partir de janeiro.

É claro que, como bem lembrou o governador Anastasia, é preciso que os projetos sejam bem formatados, gerenciados e fiscalizados.

A primeira medida deve ser a realização de um levantamento que indique os setores passíveis de receber iniciativas do gênero.

Depois, é preciso elaborar um completo arcabouço legal, para dar segurança jurídica ao processo e evitar os intermináveis bate-bocas com promotores e órgãos ambientais.

Depois disso, a tarefa é buscar os parceiros, que tanto podem estar no Brasil como no exterior.

Não se pode também esquecer os temperos da receita, que são a vontade política, a iniciativa e a criatividade.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Em Brasília, o senador José Agripino está ligado em duas eleições onde o DEM disputa o 2º turno: Salvador/BA (1 milhão, 881 mil eleitores) e Vila Velha/ES (400 mil eleitores).
- ▶ O Senai promove, hoje, no Centro Aluizio Alves, a palestra on line sobre “O dia a dia de um profissional de infraestrutura de TI”.

- ▶ Prossegue, hoje, no auditório da Biblioteca Central da UFRN, o 4º Colóquio Internacional de Ciências Sociais.
- ▶ Na sua programação da semana da criança a Casa Durval Paiva promove, hoje, mostra de prevenção às drogas e violência, no Batalhão da PM, em Nova Descoberta.

- ▶ Hoje completa 105 anos do nascimento, em Taipu, do médico Sérgio Guedes da Costa, de saudosa memória.
- ▶ Além de Natal, as Casas Bahia também estão chegando a Mossoró. Já alugou um ponto na Praça Rodolfo Fernandes.
- ▶ Completa 30 anos, no dia de hoje,

HYUNDAI
CAOA

NATAL
(84) 2010.1111

HYUNDAI
TAXA 0%

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



Controle remoto

Informadas por emissoras de TV e portais sobre a perspectiva de realização de oito debates até o dia 26, as campanhas de José Serra e Fernando Haddad entraram em campo ontem. Costuram acordo para reduzir pela metade o número de encontros entre os dois candidatos no segundo turno. O argumento central é o de que a participação de ambos na maratona seria fulminante para as agendas de rua, decisivas na reta final, e prejudicaria as gravações para a propaganda eleitoral.

GRADE CHEIA

“Do jeito que está, vamos ter debate quase todo dia”, diz um estrategista de Serra. A ONG Nossa São Paulo também pretende reunir os candidatos para um “tira-teima” sobre suas propostas no dia 22.

ELA...

Dilma Rousseff só bateu o martelo de que vai a três capitais no segundo turno: São Paulo, Salvador e Manaus. Na capital amazônica, ela vai esperar Vanessa Graziotin (PC do B) crescer nas pesquisas, porque não quer ser “sócia na derrota”.

... E ELE

Já Lula deve manter o ritmo intenso e já avisou que vai a João Pessoa pedir votos para Luciano Cartaxo e a Fortaleza, no palanque de Elmano Freitas (PT).

VÍDEO SHOW

O PSB vai distribuir para seus candidatos no segundo turno coletânea dos melhores momentos da propaganda eleitoral de Geraldo Júlio, candidato de Eduardo Campos, que em pouco mais de um mês saiu do zero para se eleger prefeito de Recife em primeiro turno.

PORTEIRA...

O Congresso se articula para votar, a toque de caixa nas duas Casas, projeto que proíbe que futuras siglas que venham a ser criadas tenham acesso a fundo partidário e tempo no horário eleitoral de rádio e TV.

... FECHADA

A proposta tem respaldo, inclusive, do PSD de Gilberto Kassab, beneficiado por decisão do STF que lhe garantiu acesso tanto à partilha de recursos quanto ao palanque eletrônico.

ADEUS

O Planalto avisou o Ministério da Defesa que José Genoino terá de pedir demissão da assessoria especial da pas-

ta assim que terminar o julgamento de sua participação no mensalão.

NADA FEITO

De um ministro, sobre a hipótese de colegas que votaram pela absolvição de réus se manifestem sobre a dosimetria de penas em caso de condenação: “O ato de absolver esgota a manifestação sobre o mérito”.

DE LEVE

Apesar da perplexidade dos advogados com o fato de José Dias Toffoli ter condenado Genoino, alguns deles avaliaram que sua manifestação deve ser importante para moderar a pena do ex-presidente do PT.

ISONOMIA

Defensor de Genoino, Luiz Pacheco apresentará questão de ordem para que todos os ministros votem pela definição das penas. Cita o exemplo do fatiamento do processo. “Lewandowski e Marco Aurélio foram vencidos. Pela lógica de que só vencedores votam, não deviam julgar o mérito.”

CATIVO

José Dirceu reafirmou a interlocutores que comparecerá hoje à reunião da direção do PT, em São Paulo. Petistas diziam que Lula havia feito apelo para que o ex-ministro não comparecesse, mas ele nega.

SAI FORA

O Planalto não foi consultado para o acordo que levou ao fim a CPI do Cachoeira. Dilma tem dito a aliados que não vai aceitar que coloquem em sua conta o enterro das investigações.

VISITA À FOLHA

José Maria Marin, presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com Fausto Camunha, assessor de imprensa.

TIROTEIO

“Quero que meu sindicato seja plural, com participação de qualquer corrente política. Por isso posso optar por Fernando Haddad.”

DE JOÃO CARLOS JURUNA, secretário-geral da Força Sindical, declarando apoio ao petista, contra a orientação do seu PDT, que anunciará adesão a Serra.

CONTRAPONTO

ZONA DE REBAIXAMENTO

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, falava sobre o impacto do julgamento do mensalão nas eleições municipais, no Planalto, quando foi questionado sobre a declaração de Lula, segundo quem a população está mais preocupada com o possível queda do Palmeiras para a Série B do Campeonato Brasileiro que com as condenações no STF. Palmeirense, Carvalho deu seu depoimento pessoal para encerrar o ex-presidente, torcedor do Corinthians: “Eu mesmo estou muito mais preocupado com Palmeiras, a coisa está feia por lá!”

BYE BYE E TRISTEZA / ADEUS / VEREADORES QUE NÃO CONSEGUIRAM A REELEIÇÃO FAZEM DISCURSO DE DESPEDIDA NO PRIMEIRO DIA DA CÂMARA APÓS AS URNAS

CLAUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

A PRIMEIRA SESSÃO pós-eleições na Câmara Municipal de Natal foi marcada pelo clima de despedida dos que deixarão o mandato a partir de 2013 e de alívio para os que ficarão e passarão a dividir a tribuna com novos e antigos parlamentares que se elegeram. Também foi o momento para, em poucas palavras, dois dos derrotados nas urnas anunciarem sua saída da vida pública.

Ontem não houve votação de projetos, requerimentos ou discussões sobre os diversos assuntos pautados na Ordem do Dia. O desânimo já era previsível e se confirmou tanto no comportamento, como nos discursos dos vereadores.

Enildo Alves (DEM) e Assis Oliveira (PR) falaram rapidamente e declararam não terem mais a intenção de disputar cargos em outras eleições. Assis Oliveira, que até a segunda-feira passada ainda não havia decidido o que fazer a partir de 2013, ontem externou a intenção de sair da vida pública. Ele obteve 3.565 votos.

O vereador Enildo Alves também quer abandonar a vida pública. Na tribuna, disse que perdendo após vencer por cinco vezes consecutivas, prefere agora se dedicar à medicina, sua área de atuação. O democrata conquistou 3.334 votos e mesmo que quociente eleitoral não existisse, não conseguiria ficar entre as 29 vagas.

Já Ney Lopes Júnior (DEM) conseguiria ficar, mas como não é este o caso, também está fora. Ele conquistou 3.925 votos e na



► Enildo abandona política



► Ney Jr. se emocionou

Câmara nada falou sobre não se candidatar novamente. Ainda surpreso pela derrota nas urnas, disse em seu pronunciamento que agradecia pelo apoio que recebeu durante seu mandato e na campanha pela reeleição e repetiu o que havia publicado em carta aberta à população onde escreveu que não deixa a Câmara com mágoas ou ressentimentos. “Melhor a tristeza de não ter vencido do que a vergonha de não ter lutado. E eu lutei”, declarou, parafraseando Rui Barbosa. O democrata emocionou-se e parou o discurso antes que caíssem as lágrimas, preferindo finalizar por aí.

Alguns dos vereadores, sequer se pronunciaram e permaneceram por pouco tempo no plenário, como a vereadora Sargento Regina (PDT). Ela não conseguiu se reeleger com os 1.328 votos e atribuiu o insucesso eleitoral principalmente à divisão nas suas bases: o segmento policial e os movimentos GLS e religiões afro-brasileiras.

/ SUB JUDGE /

TSE pode mudar resultado em cinco municípios do RN

EM APENAS CINCO dos 17 municípios do RN que têm candidaturas questionadas, o julgamento do Superior Tribunal Eleitoral (TSE) poderá ter influência no resultado final. Nos demais, os candidatos sub judge tiveram minoria de votos. Os números das urnas nessas cidades foram divulgados pelo TSE.

Em Monte Alegre, Severino Rodrigues (PMDB) poderá ser o novo prefeito da cidade, caso sua candidatura seja deferida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que divulgou os números apurados nas urnas daquele município, cujos candidatos passam pelo mesmo problema: candidaturas impugnadas.

Além disso, até a noite de ontem, o juiz da 44ª Zona Eleitoral de Monte Alegre, Marcos Sampaio Freitas, estaria analisando o pedido de impugnação contra o candidato Kleber Maciel, vice na chapa de Severino, prestes a deferir o registro de candidatura da chapa majoritária para proclamar a vitória de Severino Oliveira, uma vez que o vice estaria

apto a concorrer às eleições.

No TSE os processos ainda não foram julgados, mas Severino obteve 6.860 votos, enquanto a atual prefeita, Graça Marques (PSD), que buscava a reeleição, conquistou 6.389 votos. Os dois foram os únicos a disputar o pleito na cidade, mesmo com suas candidaturas impugnadas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Por esse motivo, apesar da votação concluída, o TRE não validou nenhum voto. Os números só foram publicados pelo TSE no final da tarde da segunda-feira. Apesar da maioria dos votos, Severino só será diplomado se o TSE deferir a candidatura.

Se julgar improcedente a candidatura, haverá nova eleição em Monte Alegre. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador João Rebouças, disse que está encaminhando ofício ao TSE solicitando celeridade no julgamento dos processos de Goianinha e de outros municípios do estado que passam por situações semelhantes.

Em Serra do Mel, Barcelona, Caiçara do Rio dos Ventos e Galinhos os candidatos que tiveram a maioria dos votos não estão virtualmente eleitos. Eles dependem do julgamento do TSE referente aos recursos que impetraram contra a impugnação de suas candidaturas.

Em Serra do Mel, município localizado na Região Oeste e distante cerca de 320 quilômetros de Natal, o candidato a prefeito Manoel Cândido (PT) recebeu 4.049, mas foi impugnado. Sua adversária, Irmã Lúcia (PMDB), obteve 3.926 e foi declarada vencedora.

Já em Barcelona, na região do Potengi distante 86 km de Natal, Carlos Zamith (PMDB) conseguiu 2.048 votos, contra 1.748 de Dr. Raroldo (PR), mas ainda não é considerado eleito porque está impugnado.

Pelo mesmo motivo Felipe Muller (PP) seria o prefeito de Caiçara do Rio dos Ventos, município da região Potengi há 102 km da capital. Ele foi escolhido por 1.688 eleitores e seu adversário Etinho Barbosa (PMDB), considerado o

vencedor, somou 1.402 votos.

E a candidata Neidinha Cunha (PSD) poderá assumir a prefeitura de Galinhos, no litoral Norte há 162 km de Natal, se o TSE deferir sua candidatura. A diferença entre ela e a democrata Eliete Pindó é de 101 votos. Eliete obteve 845 votos e Neidinha 946.

Outras 12 cidades tiveram candidatos disputando as prefeituras na mesma situação, porém eles não alcançaram a maioria dos votos e os resultados das eleições já estão definidos nos seus municípios, embora seus processos ainda estejam no TSE.

Em 46 municípios potigueres problemas semelhantes com candidatos a vereadores podem trazer alterações nas Câmaras Municipais após a resolução.

Em Natal, 32 candidatos a vereador aguardam julgamento de processos no TSE, mas, pelos cálculos do Coeficiente Eleitoral que dividiu as vagas de cada partido/coligação, nenhum deles terá chances de ocupar uma cadeira na Câmara nos próximos quatro anos.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL. N.º 0071/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa: **CONSTEM-CONSTRUTORA TORRES E MELO LTDA**. Em não havendo recurso fica **aprazada** a abertura do Envelope “B” - Proposta de Preços para o dia **23/10/2012, às 15:00 horas**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 09 de Outubro de 2012
A Comissão

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO N.º 0089/2012 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de 16 (dezesesseis) motocicletas para uso na operação e manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, nas diversas regionais da CAERN.

AVISO
O Pregoeiro da CAERN, no uso de suas atribuições legais, torna público que, levando em consideração que o certame foi **deserto**, determina a **reabertura** do Pregão em epígrafe para o dia **06/11/2012, às 09:00 horas**. O Edital, com as especificações e seus anexos, continua a disposição dos interessados, à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 05 de Novembro de 2012, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 05/11/2012, o Edital estará disponível até às 09:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 09 de Outubro de 2012
Gilvan Pontes da Silva - Pregoeiro

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





O colunista Roberto Guedes não escreve nesta semana por estar se recuperando de atentado sofrido em Caiçara do Rio dos Ventos. Textos da Agência Brasil.

PLANALTO ACHOU BOM RESULTADO DAS URNAS

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, disse ontem que a presidenta Dilma Rousseff está satisfeita com o desempenho do PT nas eleições municipais e que a avaliação do partido sobre o resultado é positiva, apesar de derrotas em cidades importantes e dos impactos do julgamento da Ação Penal 470, o conhecido processo do mensalão.

“O balanço geral é muito positivo, levando em conta que estamos sob uma saraivada, uma pressão muito forte”, disse o ministro, em referência ao julgamento da Ação Penal 470 pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Para Carvalho, o PT teve conquistas muito simbólicas, como a chegada ao segundo turno em Campinas, com o ex-presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Márcio Pochmann, e, principalmente, na capital paulista, onde o ex-ministro Fernando Haddad segue na disputa pela prefeitura com o tucano José Serra.

“Em São Paulo a gente dizia que não ia ser fácil e que na reta final a militância poderia fazer a diferença, e fez.” O ministro destacou a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na campanha de Haddad e disse que a chegada ao segundo turno mostra a importância do ex-presidente como articulador político.

“Aqueles que, apressadamente, tentavam cantar a pedra de uma eventual falência ou decadência da liderança do ex-presidente Lula devem estar neste momento com a pulga atrás da orelha, se dando conta que não é bem assim, que o Lula tem muito ainda a contribuir para o país”.

Segundo Carvalho, a relação com o PMDB saiu fortalecida das eleições municipais e as alianças entre os dois partidos para o segundo turno, principalmente em São Paulo, estão sendo negociadas. O ministro disse que, assim como no primeiro turno, a presidenta deve manter a cautela nas participações em palanques. “A presidenta tende a manter a cautela, mas em todo lugar onde o



MARCELLO CASAL JUNIOR / ABR

outro lado não tenha a base aliada, ela estará mais livre”, declarou.

O ministro reconheceu derrotas significativas do PT, caso do Recife, em que o candidato do partido, Humberto Costa, ficou em terceiro lugar, e em Teresina, com o ex-governador Wellington Dias, que também chegou em terceiro. “São derrotas que doem muito, onde se tem nitidamente um problema de análise equivocada do partido. Esses casos são problemas de divisão interna que nos levam à derrota, é mais ou menos fatal”.

Já a derrota em Belo Horizonte, onde o petista Patrus Ananias foi vencido no primeiro turno pelo atual prefeito Márcio Lacerda (PSB), é relativa, segundo Carvalho. “Há casos em que você perde eleitoralmente, mas ganha politicamente. Em BH foi assim”.

MUTIRÃO PARA JULGAR FICHAS SUJAS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dará prioridade nesta semana ao julgamento de recursos que envolvem candidatos às eleições de 2012 impugnados pela Lei da Ficha Limpa. O tribunal informou que não será possível julgar todos os recursos, mas haverá esforço concentrado para acelerar as decisões. Depois do TSE, os candidatos podem recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O julgamento no TSE pode mudar resultados das eleições em municípios onde candidatos barrados pela lei tiveram contagem de votos suficiente para ser eleitos ou para disputar o segundo turno, em 28 de outubro. A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, explica que os candidatos com pendências no Tribunal não devem ter os votos invalidados até que a decisão da Justiça seja definitiva. Estes recursos podem se referir tanto a impugnações baseadas na Lei da Ficha Limpa, quanto a outras irregularidades.

No total, foram mais de 6,9 mil processos recebidos pelo tribunal, dos quais cerca de 3,6 mil estão com julgamento pendente. No caso da Lei da Ficha Limpa, há 2.247 recursos no TSE, dos quais 764 foram julgados até o momento.

A Lei da Ficha Limpa, Lei Complementar 135/2010 proposta por iniciativa popular, proíbe a candidatura de políticos condenados pela Justiça ou que renunciaram para não enfrentar processo de cassação de mandato. O objetivo da lei é proteger a probidade administrativa e a moralidade no exercício do mandato. As eleições do último domingo foram as primeiras sob o vigor dessa lei.



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br



Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Grande desafio

Por maior que tenha sido a vitória obtida por qualquer candidato a prefeito, ele não deve guardar ilusões: O pavio da paciência popular está ficando, cada vez, mais curto.

Ou seja: a contagem regressiva para que essa paciência acabe começou a correr, mal os resultados saíram das urnas.

Assim não há tempo a perder.

Pois, quem não sabe para conseguir concretizar, logo nos primeiros atos, a expectativa que despertou no período da campanha, de imediato, começará a ser cobrado.

Por maior que tenha sido o rombo herdado, há problemas cujas soluções o eleitorado precisa pra ontem, por mais complicadas que sejam, inclusive, na área da saúde e em outros setores básicos, como na limpeza e na iluminação públicas e, ainda, no estado das ruas e avenidas.

Antigamente, dizia-se de quem recebia uma administração, que o primeiro ano deveria ser destinado à arrumação da casa; o segundo para equilibrar as finanças e fazer caixa; o terceiro para administrar; o quarto e último ano, para enfrentar a campanha seguinte.

Hoje, essa pragmática estratégia já não contempla mais o desejo da população. O povo tem pressa. Cansou de tantas promessas não cumpridas; de tantos problemas que só fazem se agravar.

Eu não quero ser redundante citando nomes e exemplos concretos, até para não ferir suscetibilidades. Mas, aqui, bem perto da gente, há expressivas e respeitadas lideranças que, em sua mais recente experiência eleitoral, conquistaram nas urnas verdadeiras consagrações. Agora, porém, amargam o desencanto e a frustração da insatisfação popular.

É fundamental que os eleitos não se deixem contaminar pelo vírus do deslumbramento que as vitórias costumam provocar.

Está ficando cada dia mais penoso o exercício da vida pública, até porque a capacidade da “viúva” de produzir atitudes e realizações positivas parece estagnada. Pelo menos não cresce na mesma proporção com que explodem as necessidades da população.

Quer dizer: Os eleitos precisam estar conscientes de que, na realidade, o que buscaram nas urnas foi um verdadeiro “imprensado”; e de que precisam dar contas do recado, especialmente se pretenderem continuar enfrentando o desafio da vida pública. Difícil? Claro que sim. Muito difícil, mas não impossível, desde que haja talento administrativo, zelo com a coisa pública e a convicção de que, na administração de dificuldades, a transparência precisa ser total e absoluta.

Partidos

Agnelo Alves repete constantemente que, no Brasil, os partidos políticos perderam o sentido de existir, pois o eleitor vota em nomes e não em partido como antigamente. O grito das urnas lhe dá toda razão. O poderoso PT que elegeu Lula e Dilma no Estado, agora, elegeu apenas 3,59% dos 167 prefeitos do Estado. Para a Câmara aqui em Natal elegeu somente dois vereadores. Outro exemplo foi a extraordinária votação de Amanda, enquanto o seu candidato a prefeito, Robério Paulino, teve apenas 41,29% dos votos da vereadora para quem ele pediu voto. O lado triste da recente eleição é a constatação de que os eleitores continuam votando em candidatos com ficha suja, mas felizmente, a renovação de nossa Câmara tenha sido bastante expressiva. O fato que me deixa mais incomodado, depois da eleição de alguns vereadores, é esse tal de coeficiente eleitoral. Nunca fui eleitor de Edivan Martins, mas não me conformo que um candidato como ele que teve 5.025 sufrágios ceda seu lugar a alguém eu teve apenas 717 votos. Isso não é democracia. P.S. O maior atestado do prestígio

de Joaquim Alves Flor foi a multidão que compareceu ao seu sepultamento, para homenagear um homem simples, trabalhador e acima de tudo honesto.

Geraldo Batista
Por e-mail

Trânsito

Prezado Cassiano Arruda: Gostaria de esclarecer nota intitulada “Ilha”, publicada na edição de sábado (6), na coluna Roda Viva, no NOVO JORNAL. Ao citar uma obra da Potigás, que estaria gerando engarrafamento na Ribeira, a Companhia Potiguar de Gás vem aqui informar: A obra visa a expansão da malha de gasodutos da Potigás, em linha com as melhorias e modernizações da cidade para a Copa do mundo de 2014, visto que os principais clientes da rede serão o Moinho Potiguar e o Porto de Natal, que em breve será ampliado. A obra no trecho que mais tem impacto sobre o trânsito, no cruzamento da Tavares de Lira com a Duque de Caxias, já termina no final desta semana. A mesma seguirá com o lançamento dos gasodutos pela Tavares de Lira até a Rua

Chile e depois pela Hildebrando de Góis, sendo que a previsão de encerramento total da mesma será até o fim do mês de outubro. Trata-se de uma obra fundamental para aquela área da cidade, trazendo modernidade e maior segurança para os empreendimentos que passarão a utilizar o gás natural como combustível. Além disso trata-se de um combustível ambientalmente correto, reduz sensivelmente a emissão de poluentes, pois os produtos resultantes da combustão são inodoros, isentos de óxido de enxofre e partículas de fuligem. Além dos diversos empreendimentos comerciais, serão atendidos pela rede de gás natural a indústria Grande Moinho Potiguar, o Porto de Natal e o Terminal Marítimo de Passageiros. Atenciosamente,

Assessoria de Comunicação da Potigás

Nota da redação

As explicações da Potigás não desmentem os problemas criados ao trânsito do bairro.



Jornal

Parabéns ao @NovoJornalRN pelas manchetes sempre muitos criativas e inteligentes. PT Saudações.

Jusciano Vidal, @juscianovidal
Pelo Twitter

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões



NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VEDADO DE LEGISLAÇÃO

POTIGÁS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o nosso próximo cliente.
www.potigas.com.br

Santa Fe TAXA

0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X SEM JUROS

Santa Fe
POTÊNCIA DE SOBRA E
GPS ORIGINAL DE FÁBRICA PARA
CHEGAR A QUALQUER LUGAR.



DVD PLAYER, TELA DE LCD 7" TOUCHSCREEN, IPOD, BLUETOOTH E CÂMERA DE RÉ.



AGORA COM OPÇÃO DE MOTOR 2.4, TAMBÉM COM SISTEMA DE CONTROLE DE DECLIVE DBC.



CÂMERA DE RÉ COM SENSOR DE DISTÂNCIA E DISPLAY DE LCD NO RETROVISOR.



10 AIR BAGS (FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA). SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRAÇÃO 4X4 INTEGRAL CONTROLADA ELETRÔNICAMENTE. SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO ESP COM TCS. FREIOS ABS COM EBD E BAS.



CONTROLE DE DECLIVE DBC (DOWNHILL BRAKE CONTROL).

AUXILIA A DIRIGIBILIDADE DO CARRO, EM DESCIDAS COM GRANDE INCLINAÇÃO E BAIXA ADERÊNCIA, AO TOQUE DE UM BOTÃO.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO SANTA FE 2.4L 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. V109, SENDO R\$ 48.750,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 2.105,07 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 97.500,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 99.271,68. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 10/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

XADREZ EM MOVIMENTO NO SERIDÓ

/ PEÇAS / NAS DUAS CIDADES PÓLOS, DERROTA DOS PREFEITOS MUDA FORÇA POLÍTICA DA REGIÃO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SE NA REGIÃO Oeste o resultado das eleições não mexeu na composição política das cidades polos, Pau dos Ferros e Mossoró, onde os prefeitos fizeram seus sucessores, a situação é oposta no Seridó. Em Caicó e Currais Novos, os prefeitos foram derrotados nas urnas. No primeiro, a administração sai das mãos do PR para o PMDB. No segundo, sai o DEM e entra o PR.

Os dois maiores municípios do Seridó - Currais Novos e Caicó - tiveram os gestores municipais reprovados nas urnas. O fato que chama a atenção é a diferença de votos obtidos pelos novos prefeitos eleitos.

Os futuros gestores municipais são velhos conhecidos do poder. O empresário da mineração Vilton Cunha (PR), que venceu em Currais Novos, com 58,84% do eleitorado, já fora vice-prefeito. E em Caicó, por 48,83% dos votos válidos, o funcionário público Roberto Germano (PMDB), prefeito entre 2001 e 2004, derrotou a candidata da situação, a médica Francielle Lopes (PPS), e os candidatos independentes, Hugo Marinho (PP) e Hiram Lucena (PRP).

Hoje à tarde, Vilton Cunha pretende comemorar a vitória de forma "oficial" pelas ruas de Currais Novos. "Eu ainda não comemorei o bastante. Fui às ruas abraçar os eleitores, falei até com aqueles que não votaram em mim, e descansei. Agora, eu quero fazer uma festa grande", disse. Ele contratou um trio elétrico que sairá arrastando a



► Vilton Cunha (de boné) comemora vitória em Currais Novos

população até uma praça do centro da cidade. "Estou retribuindo a alegria da minha eleição", aludiu.

Cunha reputa à ineficiência da gestão atual pela vitória expressiva nas urnas. "A cidade está passando por graves problemas na saúde e na educação. Isso conta muito. A população que vota a favor é também a que vota contra", filosofou.

O fato curioso na sucessão à prefeitura de Currais é que Vilton Cunha não era o candidato oficial. Ele só entrou na disputa a 25 dias da eleição, após a desistência de Zé Lins (PR), que teve o registro cassado no Tribunal Regional Eleitoral. Lins foi condenado por captação ilícita de sufrágio em 2008. "Eu peguei a disputa já na reta final, mas isso foi até bom. A população abraçou ainda mais a nossa candidatura", analisou Cunha, que tem como vice-prefeito João Gustavo, do PT.

O prefeito eleito comentou que

neste ano, com a introdução da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV em Currais Novos, a campanha foi ainda mais disputada em Currais Novos. "Os eleitores tiveram um acesso maior às propostas e ideias dos candidatos", apontou. Apesar disso, a vantagem que o vencedor obteve sobre o atual prefeito foi de 4.4495 votos. Ele conseguiu 14.956 eleitores, enquanto que o prefeito Geraldo Gomes (DEM) conseguiu 10.461 votos.

Esta não é primeira vez de Cunha na gestão municipal. Entre 2004 e 2008, ela era o vice-prefeito na gestão de Zé Lins. Ao assumir, já em primeiro de janeiro de 2013, a primeira meta de governo será reestruturação dos serviços básicos do município. "Vamos reformar as unidades básicas de saúde e melhorar a estrutura das escolas municipais", prometeu. Ele pretende ainda construir barragens



► Roberto Germano (centro) volta à prefeitura de Caicó

submersas para pequenos grupos agrícolas e estimular a atividade mineratória da cidade.

Já em Caicó, o novo prefeito Roberto Germano volta ao poder pela segunda vez. Ele também foi eleito por três vezes vereador do município e, entre julho de 2011 a abril de 2012, exerceu o cargo de Superintendente Estadual da Fundação Nacional de Saúde (Funasa-RN).

Ele venceu a corrida eleitoral com um total de 48,83% (17.875) votos válidos. Em segundo ficou a médica Francielle Lopes, do PPS, que conquistou 31,56% (11.553) dos votos. Depois vieram Hugo Marinho (PP), com 19,50% (7.138) do eleitorado e Hiram Lucena (PRP), que conseguiu 0,10%, sendo apenas 38 votos.

"O que ocorreu foi a reprovação do trabalho da prefeitura de Caicó. Ninguém consegue reverter uma insatisfação popular, nem

mesmo o poder", argumentou ele. A grande adversária de chapa, representando a situação, é sobrinha do atual prefeito de Caicó Bibi Costa (PR).

Ele também ressaltou a expressiva vantagem sobre o segundo o lugar. Foram mais de 6.322 mil votos de frente. "Isso nunca ocorreu aqui. Foi a vitória bem tranquila", asseverou. Ao assumir, Germano pretende restaurar os serviços básicos de saúde e instalar na cidade uma UTI Neonatal. Além disso, pretende ainda, com a ajuda do Governo do Estado, fomentar a criação de um Pólo Industrial, para incrementar a produção de confecções.

Em Pau dos Ferros, cidade polo no Oeste, o candidato Fabrício Torquato, apoiado pelo prefeito Leonardo Rego, venceu a eleição com 55,41% dos votos, contra o Braulio Figueiredo, que obteve 44,59%. O NOVO JORNAL não conseguiu falar com o prefeito eleito.

REELEIÇÃO EM ASSU MANTÉM COMANDO DO PP

A disputa para a prefeitura de Assu foi uma das menos acirradas da história. Mesmo contando com o deputado estadual George Soares (PR) como grande adversário, o atual prefeito Ivan Lopes Junior (PP) foi reeleito com imensa maioria dos votos. Ele saiu das urnas com 65,62% do eleitorado. Ao todo, foram 22.025 mil votos.

"Isso mostra o grande trabalho feito pela atual gestão. Agora, nós temos mais tranquilidade para tocar nossos projetos", disse ele. Até o fim de 2013, Ivan Lopes planeja em aumentar para 80% a rede saneamento da cidade de Assu; sendo 100% da área urbana. Os outros 20%, que contemplam áreas periféricas e zona rural, devem ser realizados em 2014, através de um convênio com o Governo do Estado.

O prefeito reeleito também comemorou o fato de que 14 dos 15 vereadores eleitos fazem parte da bancada da prefeitura. "Teremos quase a totalidade da Câmara Municipal. Podemos, com isso, obter mais parcerias e planejar melhor nossas ações", comemorou.

URNA ESQUECIDA EM TENENTE ANANIAS

Os ânimos já acirrados da disputa eleitoral em Tenente Ananias, a 420 quilômetros de Natal, ganharam mais um elemento de discussão. Uma das urnas das 26 seções da cidade que teria sido esquecida e, como consequência, não teria computado os votos registrados na apuração, causou polêmica e revolta em parte do eleitorado local.

A disputa em Tenente Ananias colocou frente a frente Mazé, candidata pelo PSB, e Dr. Cleodon, do PMDB. A maioria dos 7.458 eleitores que foram às urnas deram a vitória a Mazé, com uma porcentagem de 55,73% do total. A diferença de 617 votos para o segundo colocado gerou animosidades e lamentações por parte dos correligionários do PMDB.

A situação acabou potencializada quando na segunda-feira pela manhã surgiu a informação de que uma urna havia sido esquecida em uma das escolas que abrigam as seções eleitorais. Mais de 10 horas após a finalização da apuração e a confirmação da vitória da candidata do PSB, a urna realmente tinha sido "esquecida" no local.

Não demorou para que a notícia corresse a cidade e mobilizasse os políticos vitoriosos e derrotados. Instantes depois veio a explicação que sanou as dúvidas e desfez qualquer possibilidade de erro na apuração. A urna estava vazia. A mídia que registra os votos havia sido recolhida e

enviada para a apuração.

A situação foi esclarecida pelo juiz Felipe Barros, da 60ª zona eleitoral, que engloba as cidades de Marcelino Vieira e Tenente Ananias. Ele afirmou que o recolhimento da mídia ao invés de toda a urna foi uma escolha de segurança. "A cidade registrava vários distúrbios e a pm teve que solicitar reforço do Exército para que a situação não saísse do controle", disse.

O juiz relatou que a via principal da cidade foi bloqueada por pessoas optadas por recolher as mídias e deixar a urna, que seria recolhida no dia seguinte por um servidor do cartório eleitoral, como realmente ocorreu", contou. Essa é uma das formas de logística de apuração, quando uma pessoa passa pelas zonas recolhendo em uma pasta as mídias; procedimento permitido pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

"No dia seguinte, convoquei os advogados das duas coligações para que confirmassem que a urna estava realmente vazia. Foi impresso um boletim de urna que confirmou a situação", disse o juiz em entrevista ao NOVO JORNAL na manhã de ontem. O magistrado reforçou a importância do esclarecimento para que a situação não fosse utilizada com cunhos políticos para desviar o resultado da apuração ou por em dúvida os procedimentos realizados.

A análise dos fatos mais importantes do dia



ENCONTRO COM A NOTÍCIA

SEGUNDA A SEXTA,
AS 12h50

Um olhar atento e crítico de tudo o que acontece de mais importante no RN e no Brasil.

Apresentação **Mariana Pinto**
Comentários **Jânio Vidal**



QUALIDADE DIGITAL

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,036		-0,64%	7,5%	0,41%
TURISMO	2,090	2,620	58.939,46		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ESTIMATIVA EM DESACORDO

/ AGROPECUÁRIA / SECRETÁRIO BETINHO ROSADO CLASSIFICA DE ALARMANTE ESTIMATIVA FEITA POR ENTIDADES ACERCA DO PREJUÍZO CAUSADO PELA SECA; E DIZ QUE PERDAS NO MÁXIMO CHEGARÃO A 10%

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O **MÁXIMO** a que chegará a perda do rebanho potiguar é 10%, o que equivale a 95 mil cabeças. A previsão, contrária ao que estimaram a Associação Norte-riograndense de Criadores de Caprinos e Ovinos (Anorc) e a Federação da Agricultura do RN (Faern), foi feita ontem pelo secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca, Betinho Rosado. Ele admitiu a crise causada pela seca, mas classificou de "alarmante" o número divulgado pelas entidades ouvidas pelo NOVO JORNAL sábado recente (6). "Reconhecemos os prejuízos que a seca nos trará e estamos lutando para sobreviver a ela, mas acho que dizer que iremos perder 500 mil cabeças de gado é um número muito alarmante", declarou.

O rebanho potiguar é formado hoje por 950 mil cabeças de bovinos e 900 mil de ovinos e caprinos. Ao mesmo tempo em que minimiza o prejuízo, o

secretário faz um cálculo que o contradiz. Segundo ele, o rebanho potiguar deve fechar 2012 com uma perda no valor de 120 mil reses, um número que soma R\$ 1.080.000.000,00, ao levar em conta que cada res equivale a R\$ 9 mil. A perda, no entanto, não é com a morte do rebanho, mas com a queda na produtividade dos animais. "O prejuízo é porque o rebanho não vai crescer, não vai ganhar corpo nem produzir mais. Mas morte por causa de fome é mínima, só acontece se o produtor não cuidar direito do gado", diz. A agropecuária corresponde a 5,6% do Produto Interno Bruto do Rio Grande do Norte ou R\$ 1,5 bilhão - o PIB total hoje está em R\$ 25 bilhões de acordo com o secretário. Mas quando se leva em conta o valor agregado do que é produzido em solo potiguar, essa participação sobe para 33%, quase um terço do PIB total, ou R\$ 8 bilhões.

Apesar de responder por uma fatia maciça do produto interno bruto local, o setor não deve ser tão prejudicado pela

seca segundo o secretário. De acordo com ele, na agricultura, somente as produções de milho e feijão foram prejudicadas, que representam uma parcela "mínima" da produção do Estado. A fruticultura irrigada, ao contrário, estaria ganhando com a falta de chuvas, porque possui armazenamento de água, e como a incidência solar está maior, acaba por acelerar o metabolismo da planta e completar o ciclo mais cedo.

FORRAGEM

O Estado já começou a se movimentar para combater a seca. Além de ter disponibilizado recursos para recuperar os armazéns da Conab e ter colocado mais três pontos de venda em Umarizal, João Câmara e Lajes, o governo do estado está iniciando nos próximos dez dias a distribuição gratuita de 700 mil toneladas de forragem para os produtores que têm até dez reses e estão cadastrados na companhia de abastecimento. "Serão cinco quilos diários



HUMBERTO SALES / NJ

► Para Betinho Rosado perdas não serão tão graves quanto anunciadas

para cada bovino e um quilo para cada ovino e caprino. Isso terá um impacto muito positivo para o produtor", detalha Rosado. A distribuição se junta à do milho, que depois do leilão do frete realizado no final do mês passado, está se regularizando aos poucos. A expectativa dos

produtores é que até dezembro o abastecimento de milho esteja normalizado em todo o RN.

Há 30 dias o executivo também iniciou a recuperação de poços e instalação de outros 800, que já tinham sido perfurados, mas nunca foram utilizados, na região do Cristalino.

Anorc confirma perda de 50% do rebanho

O presidente da Associação Norte-riograndense de Criadores (Anorc), Júnior Teixeira de Souza, confirma que, se continuar nesse ritmo, o RN pode perder metade de seu rebanho. De acordo com ele, já existe um grande número de produtores que se desfizeram do seu rebanho, mas o valor exato ainda não é possível contabilizar. "A prova disso é que em Pau dos Ferros a arroba de boi está custando R\$ 80 e os marchantes estão pedindo 90 dias para pagar", registra. O valor da arroba na cidade já chegou a R\$ 105 e nunca se trabalhou com um prazo tão elástico.

Os produtores já falam em um excesso de oferta de animais para abate por conta da seca. Impossibilitados de continuar alimentando o gado, os produtores estão se desfazendo do rebanho como podem. E o pior de tudo, diz ele, é que as matrizes também estão sendo vendidas indiscriminadamente. "As matrizes, que próximo ano estariam procriando, também estão sendo abatidas", diz.

Entretanto, a seca propriamente dita começa agora. Os municípios da região Central e do Seridó já sentem os efeitos da estiagem. Segundo Júnior, no Seridó o gado já começou a morrer pela falta de comida. A água também não está chegando lá. "O gado já estava bebendo lama", acrescenta. Um dos pedidos dos produtores é exatamente o que o governo do estado já começou a fazer, perfurar novos poços de água.

VOCÊ CONTRATA MÉDICO, ADVOGADO E ENGENHEIRO, POR AMIZADE OU POR COMPETÊNCIA?

FAÇA O MESMO NA HORA DE ESCOLHER SUA AGÊNCIA DE PROPAGANDA. ESCOLHA UMA AGÊNCIA FILIADA AO SINAPRO.

As agências filiadas ao SINAPRO/RN possuem os recursos humanos (talentos) e a infraestrutura necessários para fazer propaganda com competência e profissionalismo, baseada na boa técnica, nas informações de mercado e na experiência. Se a sua empresa ainda não trabalha com uma agência de propaganda, contrate uma o mais breve possível. Reflita sobre o que você realmente quer para a imagem da sua empresa e para suas vendas.

SINICATO DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA
Sinapro
RIO GRANDE DO NORTE

fenapro
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

Ética, profissionalismo e respeito para sua marca.

Agências filiadas ao SINAPRO/RN

ama

aragao

ART&C

BASE

bora

dois.a

EXECUTIVA

fazpro

ma@ca

mariz

new

pandora

RAF

RATTS RATIS

top10

VIRTUS

CORTE DO TERROR

/ ENERGIA / REDUÇÃO NO PREÇO DE LUZ PREVISTO PARA INICIAR ANO QUE VEM DEVE AFETAR INVESTIMENTOS, DIZEM ESPECIALISTAS

O GOVERNO VAI impor ao setor elétrico uma perigosa mudança que pode afetar os investimentos e a qualidade do serviço nos próximos anos. Essa foi a conclusão de especialistas que participaram do Exame Fórum, realizado ontem no Rio de Janeiro.

Segundo Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura, a medida do governo para as renovações das concessões foi "esquizofrênica" e pode impactar também outros setores que prestam serviços públicos. "Esse foi um sinal errado que o governo deu não só para o setor elétrico, mas para todos os setores sob concessão", disse.

O governo baixou uma medida provisória em que determina às concessionárias de geração, transmissão e distribuição a decidir até o dia 15 deste mês se irão ou não aceitar a renovação da concessão.

Apesar de ter imposto data para a adesão das concessões (grande parte estatais, como Furnas, Chesf e Eletrosul), as empresas ainda não sabem exatamente qual valor será repassado pelos investimentos não amortizados,



WILSON DIAS / ABR

▶ Redução nas tarifas anunciada por Dilma são criticadas

tampouco a tarifa que receberão.

A partir de janeiro de 2003, as empresas receberão os valores relativos aos ativos ainda não amortizados e passarão a ter uma tarifa que inclui apenas custos de operação e

manutenção da concessão. Por isso, o governo acha que o efeito final será a redução de 20% da tarifa final ao consumidor.

Pires diz que isso pode comprometer os investimentos em expansão do setor elétrico.

"O que o governo está fazendo é transformar as empresas em meras prestadoras de serviço, e isso tem impacto na busca de recursos em bancos para os investimentos", disse.

Para Claudio Salles, diretor do Instituto Acende Brasil, a forma escolhida pelo governo para a renovação equivale a um "show de horrores". Para ele, o governo tem outras formas de reduzir a tarifa final de energia elétrica, um dos propósitos da MP 579. A principal seria a redução dos impostos que incidem sobre a conta de luz. Hoje, 45% da conta de luz são impostos e encargos.

Salles disse que a presidente Dilma Rousseff prometeu em campanha retirar o PIS e a Cofins da tarifa de energia. "Isso reduziria em 8% a conta de luz. Então há outras formas de reduzir a tarifa além da escolhida", disse. O Exame Fórum convidou o presidente da EPE (Empresa de Planejamento Energético), Maurício Tolmasquim, mas o executivo não compareceu ao evento. A informação é de que ele foi convocado para uma reunião emergencial no Ministério de Minas e Energia.



▶ A ideia do horário de verão é aproveitar ao máximo a iluminação natural

/ SISTEMA /

HORÁRIO DE VERÃO DIMINUI DEMANDA DE ENERGIA

O HORÁRIO DE verão, que começa no próximo dia 21 nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e mais o estado da Bahia, trará uma diminuição da demanda de energia nos horários de pico entre 5% e 5,5%, dando maior estabilidade ao sistema elétrico, mas não representará redução da conta de luz para o consumidor.

A avaliação é do professor Reinaldo Castro Souza, do Departamento de Engenharia Elétrica do Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (CTC-PUC-Rio). O professor explicou que a ideia do horário de verão é aproveitar a iluminação solar e diminuir o uso da iluminação artificial. Quanto mais próxima a pessoa está do Hemisfério Sul, mais luz solar tem. O contrário ocorre para quem se encontra próximo ao Equador.

No verão, a ponta do sistema elétrico tende a ficar muito carregada no horário que se estende das 18 horas às 21 horas, principalmente no horário de pico, quando a iluminação pública é ativada e as pessoas vão para suas casas, ligam a televisão e aparelhos de ar condicionado. "A demanda de energia é muito alta nesse período". Com o horário de verão, não há a coinci-

dência de uso de energia, principalmente de iluminação pública, destacou Reinaldo Castro Souza.

Para os consumidores residenciais, considerados de baixa tensão, o professor explicou que nenhuma melhora na conta, em termos financeiros, é percebida durante o horário de verão. Os consumidores continuam usando energia, mas apenas deslocam esse uso. "Você apenas está ajudando o sistema elétrico brasileiro e o Operador Nacional do Sistema (ONS) a não ter que ligar termelétricas e fazer altas manobras para gerar mais energia".

Para o sistema, segundo Souza, verifica-se uma redução da demanda. "Há uma queda, nesse período mais crítico. A potência demandada pelos consumidores vai ser menor nesse horário de ponta. As estimativas ao longo dos anos são em torno de 5% a 5,5% de redução de demanda. Mas o consumo praticamente fica o mesmo, principalmente para os consumidores de baixa tensão".

O professor da PUC-Rio disse que para a indústria e o comércio, dependendo da tarifa que têm contratada com a distribuidora, pode haver algum ganho porque vão estar economizando nesse horário de ponta.

FESTA DO BOI

TRADIÇÃO DE BONS NEGÓCIOS



PARQUE ARISTÓFANES FERNANDES
PARNAMIRIM - RN
DE 11 A 20 DE OUTUBRO



SHOWS EM HOMENAGEM
AOS 100 ANOS
DE LUIZ GONZAGA

GRANDES SHOWS:

THIAGUINHO | CHICLETE COM BANANA | CAVALEIROS DO FORRÓ | AVIÕES DO FORRÓ | GAROTA SAFADA

EXPOSIÇÕES DE BOVINOS, CAPRINOS, OVINOS E EQUINOS
EXPOSIÇÕES DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
TORNEIO LEITEIRO | LEILÕES | SEMINÁRIOS E PALESTRAS
COMIDAS TÍPICAS E ARTE REGIONAL | NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES



INFORMAÇÕES: WWW.ANORC.COM.BR • (84)3272-2430



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RISCO DE EPIDEMIA

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

A CRISE QUE poderá fechar as portas da instituição de ensino mais antiga de Natal, o Colégio Imaculada Conceição (CIC), é um sintoma da atual situação do ensino privado em Natal. De acordo com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular (SIEESP), a crise já é antiga e tem se alastrado por todas as escolas particulares da cidade - das mais novas às mais tradicionais.

"Quem está de fora acredita que o aumento anual das mensalidades é um sinônimo de crescimento, mas não é. Pelo contrário: a escola particular está numa situação de crise, sem capacidade de manter as despesas básicas. É uma situação difícil", declara o presidente do sindicato, Alexandre Marinho.

Na semana passada, após 110 anos de funcionamento do CIC, a Congregação Irmãs de Santa Dorotéia anunciou o fechamento da escola. O colégio já estava em crise há cerca de quatro anos, alvo de inadimplência e diminuição da quantidade de alunos. Desde o anúncio, estudantes, ex-alunos e funcionários têm se articulado para reestruturar a escola, mas a decisão da congregação permanece a mesma: a partir do próximo ano, o CIC não funcionará mais.

Dois fatores principais são apontados pelo SIEESP como causas para a suposta crise no ensino privado: a alta inadimplência dos alunos e da carga tributária. De fato, o atraso no pagamento das mensalidades foi um dos principais argumentos utilizados como justificativa para o fechamento no CIC. Em entrevista ao NOVO JORNAL na semana passada, a irmã Maria CachoBelchior, diretora da escola, afirmou que a inadimplência chegou a 40% somente em setembro. No total, a falta de pagamento resultou num prejuízo de R\$ 400 mil para a escola, e que permanece se acumulando.

Apesar de nenhuma escola privada ter atingido índices tão altos, a inadimplência é um vírus que tem afetado todas as escolas privadas de Natal. Marinho, que também é coordenador da Escola Doméstica/Complexo Henrique Castriano, afirmou que a escola possui, atualmente, 23% dos corpo estudantil inadimplente - índice, ele afirma, comum à maioria das escolas particulares.

"A taxa de inadimplência varia entre 22% e 23% e permanece até meados de outubro, quando os pagamentos começam a ser feitos. Mas também não são todos os pais. Tem uns que passam o ano todo e não pagam, e quando chegam ao final do ano pedem a transferência dos alunos para outras instituições. A escola fica só com o papel na mão", criticou.

A inadimplência de estudantes é algo assegurado pelos direitos do consumidor. De acordo com a lei 9.870, de 23 de novembro de 1999, o aluno inadimplente não pode receber cartas com cobrança pessoais, uma vez que isso pode constrangê-lo; tampouco a instituição pode reter documentações do estudante ou convocar reunião de pais e mestres para fazer a cobrança. A legislação ficou conhecida como "Lei do Calote" pelas instituições de ensino.

"É triste ver que escolas tão representativas, como o CIC, estão fechando as portas principalmente por culpa da legislação. Enquanto as escolas não tem direito a cobrar, os alunos podem tudo. Estamos vendo que as escolas privadas de Natal estão sufocando", lamenta o coordenador. E ressalta: "O fechamento do CIC foi um alerta para a sociedade".



▶ Colégio Imaculada Conceição: inadimplência chegou a 40% somente em setembro, contribuindo para a decisão de encerrar as atividades no próximo ano

Para Marinho, além da alta inadimplência, a legislação tem exigido muito das escolas. "A isenção fiscal que a Lei da Filantropia garante também exige que as escolas reservem 20% de bolsas para a escola pública. Além disso, a exigência de que as escolas têm que bancar toda uma estrutura para os alunos portadores de deficiência é um absurdo. Somos obrigados a fazer um papel que deveria ser feito pelo Estado", completou.

O coordenador afirmou ainda que o sindicato esteve presente desde as primeiras negociações entre o CIC e a Congregação, mas ainda não há previsão para revogação da medida de fechamento. De acordo com ele, o principal objetivo agora é alertar a sociedade para a iminência de algo semelhante também acontecer com outras escolas de Natal. "O grande problema da escola hoje, que eu não sei até onde vai, é a inadimplência e os altos encargos que são cobrados. É preciso rever essa situação".



A ESCOLA PARTICULAR ESTÁ NUMA SITUAÇÃO DE CRISE. O FECHAMENTO DO CIC FOI UM ALERTA PARA A SOCIEDADE"

Alexandre Marinho,
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular

MENSALIDADES NÃO COBREM DESPESAS

De acordo com um estudo realizado em 2009 pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particulares, Natal é uma das cidades que possui as escolas privadas mais baratas do Nordeste. A média de mensalidade naquele ano era de R\$ 339, sendo mais barata do que Recife (PE) e Salvador (BA), que chegavam a R\$ 500.

No entanto, o valor cobrado pelas escolas vem sofrendo reajustes anuais desde então. Entre 2011 e 2012, o aumento chegou a 11% em algumas escolas da capital potiguar. Ainda assim, algumas escolas afirmam que o reajuste nem sempre é suficiente para ressarcir todos os gastos da instituição.

O argumento é da diretora do CEI (Centro de Educação Integrada/Romualdo Galvão), Maria Lúcia Azevedo. Diretora há 38 anos da instituição, ela explica que geralmente as escolas adequam o preço à realidade local, nem sempre seguindo o que é requerido pela planilha de custos. "Você tem que adequar o custo à realidade da região. Por mais que minha planilha exija uma mensalidade maior, nem sempre eu posso cobrá-la, porque senão os alunos vão embora", explicou.

De acordo com ela, a mensalidade média do CEI, que gira em torno de R\$ 600, nem sempre é o suficiente para cobrir a manutenção das instalações e a equipe de 350 funcionários que a escola mantém hoje. "Por isso é injusto falar em aumento, porque a escola não lucra. O aumento é requerido e concedido a cada instituição de acordo com o plano pedagógico [atividades] que ela deseja implantar no ano seguinte", completou.

Azevedo lamentou o fechamento de uma instituição

antiga como o Colégio Imaculada Conceição. De acordo com ela, a crise que atingiu a escola também é culpa da quantidade de exigências que tem sido feitas pelo governo.

"Encargos trabalhistas, falta de programas federais nas escolas como os que são oferecidos pelo governo nas universidades privadas, as exigências da inclusão social sem nenhum suporte: tudo isso pode ser apontado como fator principal para a crise que pode atingir outras escolas. Tudo isso representa custo para a escola, mas nem sempre é cobrado na mensalidade", justificou.

O gasto de uma escola privada, de acordo com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular (SIEESP), é representado em 70% pela folha de pagamento. O custo de cada aluno vai variar de acordo com o número total de estudantes matriculados. "Quanto maior o número de alunos, menor o custo da escola, uma vez que a despesa é paga pelo o arrecadado de todas as mensalidades. Mas esse aumento também reflete no aumento da inadimplência, que, por sua vez, não pode ser cobrada. As escolas estão engessadas", apontou a diretora do CEI.



▶ Colégio CEI/Romualdo Galvão

SITUAÇÃO PERMANCECE INDEFINIDA

Apesar do anúncio de fechamento, a situação do Colégio Imaculada Conceição (CIC) permanece indefinida. Desde a semana passada, estudantes e ex-alunos estão se reunindo com as representantes enviadas pela Província de Recife - sede regional de Congregação Irmãs de Santa Dorotéia - para apresentar propostas que visem reestruturar a escola.

Uma comissão foi criada para elaborar propostas e conversar com a direção. A ex-coordenadora Ana Lucia Tridade é uma das integrantes. Segundo Tridade, hoje haverá mais uma reunião, desta vez entre pais, alunos e direção, para conversar sobre a possibilidade de reverter o fechamento.

"Desde sexta-feira já recebemos o apoio de várias pessoas importantes da sociedade, que estudaram aqui e não querem ver o CIC fechar. Nós queremos dizer aos pais que ainda não se preocupem, porque a situação ainda não foi decidida. Temos esperança", declarou.

Entre as principais propostas, há a criação de uma conta bancária para arrecadar doações; conscientização de pais inadimplentes; locação de salas para outras instituições e cursos técnicos, além de estabelecer parceria com outras escolas para transferência de estudantes.

"Na sexta-feira (passada) também recebemos o apoio de Dom Jaime (bispo de Natal), que conversou com as irmãs mas não pode revelar o conteúdo da conversa. Já temos o apoio da OAB e de outras entidades. A luta continua", completou.



VOCÊ TEM QUE ADEQUAR O CUSTO À REALIDADE DA REGIÃO. POR MAIS QUE MINHA PLANILHA EXIJA UMA MENSALIDADE MAIOR, NEM SEMPRE EU POSSO COBRÁ-LA, PORQUE SENÃO OS ALUNOS VÃO EMBORA"

Maria Lúcia Azevedo,
Diretora do CEI/Romualdo Galvão

SURTO POLICIAL

/ **CRISE** / SUB-TENENTE QUE ATIROU NO CORONEL WELLINGTON ALVES ESTÁ AFASTADO DA PM E SOFRE DE TRANSTORNOS MENTAIS



▶ Coronel Wellington Alves: atingido por um disparo, não corre risco de morte

HUMBERTO SALES / NJ



▶ Fachada do condomínio, na avenida Abel Cabral, em Nova Parnamirim

O **CORONEL PM** Wellington Alves, atingido por um disparo de arma de fogo na madrugada de ontem, não corre risco de morte. Atendido emergencialmente no Hospital Walfredo Gurgel, ele passou por cirurgia e será transferido para o Hospital da Polícia Militar, onde continuará recebendo tratamentos.

A causa cogitada é de que o autor do ataque tenha tido um surto psicótico. A ocorrência teve início quando o coronel Wellington Alves foi chamado para uma emergência dentro do prédio onde mora, na avenida Abel Cabral, no bairro de Nova Parnamirim. O oficial, que ocupa o posto de comandante do policiamento metropolitano, também exerce a função de síndico e teria se deslocado para responder ao chamado.

Nesse momento, o coronel foi surpreendido por outro policial militar, que teria sido o autor do disparo que o atingiu no abdome. O sub-tenente Marcos Alexandre Moura Tavares, 42 anos de idade e 24 anos de corporação, foi preso e autuado em flagrante na Delegacia de Plantão da Zona Sul de Natal. Ainda não há detalhes do que precedeu o disparo.

De acordo com o comandante da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, um surto psicótico pode ter levado o sub-tenente

a atirar e ferir o coronel. O ataque ocorreu por volta de 1h da madrugada e o oficial recebeu cuidados imediatos. "O sub-tenente, lotado no 3º Batalhão, está afastado das suas funções desde fevereiro pela Junta Médica", informou o comandante.

Por ser policial, o sub-tenente está sendo mantido preso inicialmente em unidades militares e permanecerá à disposição da Justiça. Em seu apartamento, a policial encontrou ainda outros armamentos como espingarda calibre 12, pistolas e revólveres. As armas foram recolhidas e entregues à polícia civil.

O fato agora passará a ser investigado tanto pela PM quanto pela Polícia Civil. Por parte da PM, será instaurado uma comissão para, através de um Inquérito Policial Militar, apurar o ataque. Na Polícia Civil, o procedimento já foi iniciado com o registro da ocorrência e a autuação do sub-tenente.

Segundo o Comando-geral da PM, não há outros registros de desvio de conduta por parte do militar. O coronel Araújo acrescentou que a sua licença médica foi avaliada pelo dr. Franklin Capistrano, vereador de Natal. Na tarde de ontem estava previsto uma análise psiquiátrica no policial a ser realizada por perito especializado da Junta Médica.

“MANDAMOS A EQUIPE PARA MANTER CONTATO COM OS MÉDICOS QUE ESTÃO TRATANDO DELE NO WALFREDO. TUDO DEVE FICAR CERTO PARA QUE A TRANSFERÊNCIA OCORRA SEM PROBLEMAS”

Coronel Kléber Cavalcanti,
Diretor do Hospital da PM

HUMBERTO SALES / NJ



CORONEL SERÁ TRANSFERIDO DE HOSPITAL

Na tarde de ontem, uma equipe médica da PM foi deslocada para avaliar o coronel no Hospital Walfredo Gurgel e analisar a sua transferência para o Hospital da

Corporação. "Mandamos a equipe para manter contato com os médicos que estão tratando dele no Walfredo Gurgel. Tudo deve ficar certo para que a transferência ocorra sem problemas", disse o coronel Kléber Cavalcanti, diretor do hospital da PM.

Durante a madrugada de ontem, familiares foram surpreendi-

dos ao se depararem com uma situação desconfortável e perigosa: um dos suspeitos envolvidos no assassinato dos policiais civis Jonavez Borges e Antônio Pereira Pinto estava se recuperando de cirurgia próximo ao oficial da PM.

Há pouco mais de um mês, os policiais foram emboscados em São José de Mipibu e assassinados

a tiros. Antônio Pereira Pinto era irmão do coronel Alves e faleceu poucas horas após receber atendimentos médicos iniciais. O fato mobilizou a equipe do hospital para que o homem ferido em confronto com a polícia fosse transferido. Pouco tempo depois, ele foi levado ao Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AVISOS DE LICITAÇÃO

A Pregoeira da Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Fabricio Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, nesta Capital, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração, torna público a realização dos certames abaixo especificados: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20.018/2012** - Aquisição de veículo, a ser realizado no dia 22/10/2012, às 15:00 horas. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20.020/2012** - Aquisição de Tênis, a ser realizado no dia 18/10/2012, às 15:00 horas. O Edital com as especificações e demais detalhes encontram-se à disposição dos interessados, no site: www.licitacoes-e.com.br, conforme requisitos e condições legais dispostos na Legislação pertinente.

Natal/RN, 02 de outubro de 2012
Maria do Céu de Brito Mendes - Pregoeira da CPL/SMS

AUDIÊNCIA PÚBLICA - CLARO/EMBRATEL

O Secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal/RN, convida a população de Natal para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA, que será realizada para discutir sobre a instalação de ANTENAS DE ESTAÇÃO DE RÁDIO BASE (ERB) pelas operadoras Claro/Embratel, em Natal/RN.

A audiência terá como objetivo o esclarecimento à população dos serviços que serão prestados, da função dos equipamentos que estão em operação e serão instalados pela Claro/Embratel para prestação de serviço de telefonia móvel (celular).

O evento será realizado no auditório do CEMURE (Centro Municipal de Referência e Educação Aluisio Alves) localizado na Av. coronel Estevam, nº 3705- Nossa Senhora de Nazaré-Natal/RN, no dia 01 de novembro de 2012, das 09:00 às 13:00h.

Estará disponível para consulta na SEMURB (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo), durante os 15 dias que antecedem a Audiência Pública, a documentação relativa ao licenciamento ambiental solicitado pela Claro/Embratel. A SEMURB está localizada na Rua Raimundo Chaves, nº2000 – segunda a sexta das 08:00 as 14:00.

Natal, 08 de outubro de 2012

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O(A) Doutor(a) Carlos Adel Teixeira de Souza, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, na forma da lei e no uso de suas atribuições, etc.

FAZ SABER, para conhecimento público, que tramita por esta e sua Secretaria a Ação Cautelar de nº 0019788-53.2009.8.20.0001, proposta por VIEIRA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA, contra FUTURELOG SERVIÇOS LOGÍSTICOS LTDA E CRISTAL FACTORING EMP. DE FOMENTO COMERCIAL, tendo sido determinada a CITAÇÃO do(a) FUTURELOG SERVIÇOS LOGÍSTICOS LTDA, CNPJ 07.322.674/0001-51, atualmente em lugar incerto e não sabido, para que o(a) mesmo(a) conteste a referida ação no prazo de 05 (cinco) dias, na forma do art. 802 do CPC.

ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação no prazo legal, serão presumidas verdadeiras as alegações contidas na petição inicial. Eu, () Ezequias Felix Bezerra, Diretor(a) de Secretaria, fiz digitar, conferi e assino.

Ezequias Felix Bezerra
Diretor de Secretaria
Mat. 265.410-2
Natal/RN, 17 de setembro de 2012.

Carlos Adel Teixeira de Souza
Juiz de Direito

**Novo Jornal
no iPad.
Sua dose diária
de opinião,
na ponta
dos dedos.**



Para ler o Novo Jornal no seu iPad acesse a AppStore, escreva na busca "Novo Jornal RN" e baixe gratuitamente o aplicativo. A edição completa do dia estará disponível nas primeiras horas da madrugada, durante o período de utilização grátis.

NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
(84) 3342.0369
novojournal.jor.br
f novojournalrn

CHEGOU A COLEÇÃO
milton nascimento



PREÇO DE LANÇAMENTO
9,90
R\$ VOL. 1
DEMÁS VOLUMES R\$ 18,90

Já nas Bancas.



ARTEC



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O CHORINHO DE DIOGO & MACAXEIRA

/ PROJETO / GRUPO INSTRUMENTAL LEVA PARA O EXTERIOR A MUSICALIDADE BRASILEIRA, ABRINDO ESPAÇO TAMBÉM PARA A DIVULGAÇÃO DE MÚSICOS POTIGUARES

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

DIOGO HAVIA ACABADO de voltar do Rio de Janeiro, após realizar um trabalho de quase dois anos com o cantor Oswaldo Montenegro. Ticiano, Henrique, Marco e Raphael estavam em Natal, onde já formavam o grupo Macaxeira Jazz. A trajetória musical dos cinco começou a se entrelaçar em 2006, quando Diogo precisou fazer um show no projeto Som da Mata, realizado no Parque das Dunas, mas não tinha banda para tocar com ele.

Outubro de 2012, Henrique Pacheco e Diogo Guanabara estão sossegados no "escritório" do "Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz", enquanto lembram à reportagem como tudo começou. Hoje, seis anos após o primeiro show dos cinco no Parque das Dunas, eles dividem o tempo entre a banda, a Escola de Música na UFRN e a gravação de dois novos álbuns.

O escritório, na verdade, é o jardim da casa de Diogo: churrasqueira, cigarros, bolachas e a companhia indispensável de Baden. "Ah, ele é quase como o sexto integrante da banda. Temos até uma música em homenagem a ele, 'Tema Para Baden', é a primeira do nosso CD", explica Diogo, apontando para o cachorro que não para de encarar os "intrusos" com suas máquinas fotográficas e caderninhos para anotações.

A diferença de idade entre a dupla que lidera o grupo é de cinco anos, mas eles explicam que se conhecem desde pequenos, já que seus pais eram amigos antes mesmo que os dois nascessem. "Eu gostei muito da apresentação do Macaxeira Jazz, quando vi pela primeira vez, logo que voltei do Rio de Janeiro, mas quando chamei a turma pra tocar comigo levei em conta também essa aproximação com Henrique", lembra Diogo.

"Diogo tinha uma carreira desde os 10 anos e eu, Marco Antônio da Costa, Ticiano D'Amore e Raphael Bender formamos o Macaxeira Jazz dentro da Escola de Música da UFRN, mas antes tivemos também outros projetos juntos, como a banda de rock Kassava - que era eu e Ticiano e Diogo também participou algumas vezes... e por aí vai", comenta Henrique.

A repercussão da primeira apresentação naquele dia no Parque das Dunas foi imediata e o grupo que se formou 'nas carreiras' para atender uma necessidade específica se viu imerso em vários convites.

"Naquele dia o show era de Diogo. O Macaxeira estava lá para acompanhá-lo, só que a conexão foi imediata entre o nosso som e o dele. Corremos muito atrás do que a gente quer, mas aquele show foi o momento mais especial porque a gente não tinha ideia que iria além daquele dia", afirma Henrique.



► Diogo Guanabara e Henrique Pacheco: parceria musical desde 2006, com turnês por outros continentes

DO PARQUE DAS DUNAS PARA O MUNDO

Capanga Moderna é o nome do primeiro registro do grupo instrumental, lançado em 2008 com nove canções autorais. O ano também marca a estreia no mercado de "Home Vídeo", com o lançamento do primeiro DVD ao vivo. A gravação rendeu projeção internacional ao grupo, que entre setembro e outubro daquele ano realizou um turnê pelo Japão, com shows em Tokyo, Hamamatsu e Yokohama, além de dar uma passadinha também pela Europa.

A recepção da musicalidade extremamente brasileira pelo público internacional - vinda de um grupo que já leva 'Macaxeira'

no nome - eles avaliam que é bem diferente. "Eles prestam atenção em tudo, em cada nota e estão ali porque querem ouvir o seu trabalho", conta Diogo.

A maior prova da valorização dada pelo público internacional à musicalidade brasileira é o próprio resultado das vendas de CDs nos shows. Além do primeiro álbum, o Macaxeira Jazz também gravou um disco com versões dos Beatles, mais um amor em comum entre os integrantes da banda. "A gente leva os dois CDs pra vender e enquanto o Capanga Moderna se esgota rapidamente, o dos Beatles fica sobrando na mala porque não é isso que eles querem ouvir, eles

querem ouvir a música feita aqui", afirmam.

A experiência no Japão até agora foi a mais diferente de todas porque se aqui no Brasil o comportamento em um show é de festa, o mesmo eles não observaram por lá. "Quando você começa a tocar, até o garçom para de servir para prestar atenção e ninguém dá um piu; só no final, que aplaudem e voltam a conversar, mas durante a música não. Aqui, se a gente toca e o povo tá parado, é sinal de que não tá parado", diferencia Henrique.

A explicação, segundo eles, está na própria cultura. "Lá eles aprendem a ler partitura na escola, então o japonês já vai para o show sabendo literalmente o que está ouvindo. Brasileiro não, é muito mais levado pelo ritmo", comentam.

SKYPE PARA ÁUSTRIA

Logo depois do primeiro álbum, Marco Antônio da Costa foi fazer doutorado em música na Áustria, e desde então não voltou. Ou melhor, nem pensa em voltar. Mas a distância não impede que ele continue na banda. Para isso existe o skype. É através da ferramenta que os músicos trocam opiniões e gravações. A distância também ajuda nas trocas culturais, como a que aconteceu no ano passado, quando o grupo iniciou o projeto "Intercâmbio do Choro Potiguar", pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão.

"A participação de Marco é fundamental, e nesse novo CD que estamos gravando, ele participa ativamente. A gente grava a base, manda por skype, ele complementa e assim surge a música", detalha Henrique.

Para o segundo CD em estúdio, que deve sair no início do ano que vem, quatro músicas foram gravadas na Áustria, com a presença de Marco, e o restante pré-produzidas pelo skype. "Gravar com todo mundo junto e em outro lugar é completamente diferente, porque as referências são outras, até seu instrumento parece que se comprou de uma outra maneira", afirma Diogo.

Dois novos cds até o início de 2013

Além do próximo CD autoral, ainda sem título, mas que deve ter em média dez músicas, o grupo acaba de gravar nesta semana a finalização do projeto "Intercâmbio do Choro Potiguar". Através do intercâmbio, o grupo se apresentou pela Europa e músicos estrangeiros dividiram aqui o palco com eles.

Ao todo três artistas participaram do projeto: a cantora eslovena Zvezdana Novakovi; o pianista holandês Martin Fondse e o saxofonista japonês Kyota Nakagawa. Todos estão no CD.

No repertório, a releitura de Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz para os compositores potiguares Caximbinha, Tico da Costa, João Gilvanklin e Chico Elion. "Serão oito músicas, duas de cada", detalha Diogo, dizendo ainda que o título do trabalho "Tocando o Choro Potiguar" tem duplo sentido. "Tanto faz referência ao tocar a música, quanto de dar continuidade mesmo a esse trabalho e esperar que, no futuro, outros músicos façam o mesmo", diz.

O foco em compositores locais ocorre pela própria democracia da divulgação. "A gente toca muito choro, mas a ideia foi de mostrar o choro potiguar, mesmo porque os outros tem seus expoentes. Pixinguinha não precisa mais ser gravado, já Caximbinha foi o primeiro a misturar o choro com Jazz, saindo da corrente mais tradicionalista", afirma Diogo, comentando também que um "volume 2" já está sendo pensado para homenagear novos nomes.

O choro, aliás, eles não acham que "está na moda", mas classificam como um gênero da música em constante "banho maria". "O Buraco da Catita (Bar localizado na Ribeira) ajudou a popularizar mais, mas tem sempre os focos de resistência. Nos anos 70,80 existia o Vila Franca, Regional Sonoro e tantos outros (grupos), tudo por iniciativa dos próprios músicos. Eu não diria que está na moda e nem que saiu. O choro é um patrimônio cultural, a música instrumental brasileira começou dele", conta.

Apagando um cigarro e tirando algumas bolachas do pacote sob a mesa, Henrique observa Diogo agarrado ao violão comentar a pretensão da banda: continuar crescendo. "É pra isso que estamos fazendo Música na Escola de Música da UFRN, temos outras formações, mas buscamos nos profissionalizar porque esse é o nosso trabalho", diz Diogo.

"Antes mesmo de vocês chegarem a gente tava aqui ensaiando uma música que vai cair na prova semana que vem", complementa Henrique. "Eu acho que as coisas são difíceis para quem não corre atrás. As pessoas acham que nosso trabalho é somente subir num palco e tocar, aquilo é somente o lazer. Trabalho é aqui, todo dia, pensando na qualidade da música, de chegar três horas antes para passar o som... Temos CNPJ, temos uma empresa e trabalhamos oito horas por dia, pelo menos, no Macaxeira Jazz", conclui Diogo.

ARGEMIRO LIMA / NU

Social

“*Parem, eu confesso, sou poeta. Cada manhã que nasce me nasce uma rosa na face. Parem, eu confesso, sou poeta. Só meu amor é meu deus, e eu sou o seu profeta*”
Paulo Leminski (1944/1989)
 Escritor e poeta curitibano

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: D'LUCA / NJ

► **Helena Rangel e Rubens Alves no coquetel de lançamento da coleção Natal 2012 da Millenium**

Marcos Sadeppaula



VOCÊ SABIA Sapatilha

Que pela primeira vez em sua história a Câmara de Natal tem uma mulher reeleita? Que com 5.930 votos, a vereadora Júlia Arruda renovou seu mandato na noite deste domingo, se destacando ainda por conquistar a primeira colocação de sua coligação – a União Por Natal 1 - e ocupar o nono lugar geral em número de votos? Que a parlamentar, que teve seu primeiro mandato considerado revelação pela opinião pública, atribui a vitória ao trabalho realizado em sintonia com os natalenses ao longo destes quase quatro anos? Que com a entrada de quatro mulheres na Câmara, dobrou o número de cadeiras do sexo feminino da atual legislatura?

A Companhia Gira Dança apresenta novo espetáculo intitulado “Proibido Elefantes”. As apresentações acontecem hoje e amanhã no Teatro Alberto Maranhão e tem como coreógrafo e diretor o bailarino potiguar Clébio Oliveira, premiado recentemente com o prêmio Höffnungsträger, “Coreógrafo Mais Promissor” na Alemanha, concedido pela “Tanz” no anuário 2012, revista de crítica especializada em dança mais importante da Europa. O espetáculo conta também com a direção artística de Anderson Leão e no palco estarão: Álvaro Dantas, Aldecira Jania, Joselma Soares, Marconi Araujo, Minotti Rodrigoi e Rozeane Oliveira.



► **A arquiteta e empresária Luziane Paulino, dona da Millenium, com Marcelo Henrique e Mariane Damasceno**

Congresso

As médicas psiquiatras Paula Borba e Euglena Lessa já confirmaram presença no XXX Congresso Brasileiro de Psiquiatria, evento promovido pela Associação Brasileira de Psiquiatria, que vai reunir profissionais de todo país entre hoje e sábado. As duas fazem parte da comissão organizadora do evento e estão trabalhando a todo vapor. E Dra. Paula vai ministrar um curso sobre Transtornos Mentais na Gestante.

Criança feliz

O Hospital Infantil Varela Santiago faz campanha para arrecadar brinquedos que serão doados às crianças assistidas pela instituição. Quem quiser doar pode comparecer ao hospital e deixar na recepção. Os brinquedos podem ser novos ou semi-novos. O Dia das Crianças já está sendo comemorado, durante toda a semana, com atividades internas. Faça uma criança mais feliz.

Tablado

Amanhã, o público infantil terá a oportunidade de conferir de perto um grande fenômeno da televisão. Em comemoração pelo Dia das Crianças, o espetáculo “Cante com Peixonauta”, em formato de um musical, e produção local da Replay Entretenimento, será apresentado às 19h no Teatro Riachuelo. Os ingressos estão à venda na bilheteria e no site www.ingresso.com. A peça, com direção musical do núcleo Palavra Cantada, leva ao palco os personagens da animação homônima brasileira: Peixonauta, Zico e Marina, interpretando canções que prometem animar crianças e adultos.



► **Bento Herculano com Mônica Guimarães no lançamento de seu livro na Saraiva do Midway**

► **Isabelle Martins, Esther Assunção e Maria Camila Costa no Crepe Fulô, em Ponta Negra**



SADEPAULA / NJ



JOÃO NETO
 Elas se enfiaram

► **Thiago Cavalcanti, Anita Maia, Larissa e Marília Borges em noite de festa da Revista Versailles**

Colóquio

Acontece logo mais às 19h no Auditório da Biblioteca Central da UFRN, a mesa redonda com o tema: “Crises, rupturas e emergências. O olhar do movimento social”. A mesa tem a mediação do professor Cesar Sanson (Departamento de Ciências Sociais da UFRN) e participam da discussão os professores João Pedro Stédile (Via Campesina), Mariana Garcés (Universidade de Zaragoza - Espanha) e Cibele Rodrigues (Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ).



O gago

Uma rádio selecionava candidatos para a vaga de locutor quando o entrevistador pergunta a um deles:
 – Qual é o seu nome, por favor?
 – Papapaulo dada Sisilva.
 – Pôxa, mas como é que eu vou contratar um gago para ser locutor?!
 Você não serve para a função!
 – Não sou gago não, senhor! Gago era meu pai... e o funcionário do cartório, uma anta!!!

Dia das Crianças Miranda
 Até 12 de outubro
miranda.com.br
 Natal 2010.1010 Mossoró 3422.7222

SPARTILHO Está de casa Nova!
 Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaio)
 Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

A PARTIR DE R\$ 150
 EM COMPRAS, VOCÊ GANHA UM QUEBRA-CABEÇA MAGNÉTICO.
RIOCENTER
 CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

Novo flash

FOTOS: D'LUCA

Poetisa e escritora Leda Varela comemora seus 75 anos com família e amigos, no Renata Mota Gastronomia

Fotos

1. Isa Sampaio, Leda Varela, Zélia Madruga e Vivi Viana
2. Sérgio Flores e Chistianne Varela
3. Mãe e filha, Viviane Varela e Luana Varela
4. Leda Caroline Varela, Pedro Henrique, Wellington, Luana Varela e Michelle Varela
5. Rosane Teixeira, Sonia Teixeira e Vera Galvão
6. Lidiane, Pedro Henrique e Pedro Paulo Bezerra





Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ARENA DE PAPEL PASSADO

/ PRAZO / AMÉRICA CONTRATA CONSTRUTORA E PLANEJA MANDAR JOGOS DA SÉRIE B EM 2013 JÁ NO NOVO ESTÁDIO

/ TREINO /

MANO ESCALA KAKÁ, NEYMAR, HULK E OSCAR JUNTO

O TÉCNICO DA seleção brasileira, Mano Menezes, escalou os meias Kaká e Oscar como titulares no primeiro treino para o amistoso contra o Iraque, amanhã, na Suécia.

O setor foi completado por Ramires e Paulinho. No ataque, Mano colocou Neymar e Hulk. O treino aconteceu no CT do Slask, em Wrocław, na Polônia.

Kaká é a principal novidade da equipe para os dois amistosos deste mês. No dia 16, a seleção enfrentará o Japão, na cidade polonesa. É a primeira vez que o jogador do Real Madrid trabalha com Mano.

Kaká está fora da seleção desde a Copa do Mundo de 2010. Neste período, ele sofreu uma série de contusões.

O atacante Leandro Damiano foi o único poupado do primeiro treino da seleção. O jogador ainda se recupera de uma contusão no tornozelo direito. Contundidos, Daniel Alves e Alex Sandro foram cortados ontem dos amistosos.

Adriano será improvisado na lateral direita. Hoje, o time embarca para a Suécia.

/ EX-TÉCNICO /

ABC NEGA PROBLEMAS COM LEANDRO CAMPOS

O PRESIDENTE RUBENS

Guilherme negou ontem que o ex-técnico do ABC Leandro Campos estaria ameaçando processar o clube e garantiu que o clube potiguar está cumprindo os acertos trabalhistas firmados com o treinador. Ainda segundo Rubens, todos os compromissos assumidos pelo clube estão sendo honrados em dias.

A situação, inclusive, pegou de surpresa o vice-presidente jurídico abecedista José Wilson. "Não estou a par desse assunto. Quem deve se pronunciar a respeito disso é o presidente, mas para mim isso é uma tremenda novidade, até porque Leandro Campos visitou o presidente em Joinville cordialmente", disse o dirigente alvinegro.

Leandro Campos comandou o ABC durante dois anos e três meses e durante esse tempo conquistou dois títulos do Campeonato Estadual, o vice-campeão do Nordeste, além do principal título da história do clube, o de campeão brasileiro da Série C em 2010.

O NOVO JORNAL tentou entrar em contato com Rubens Guilherme e o treinador de Joinville Leandro Campos, mas ambos não atenderam o telefone.

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA DEU ontem um passo que deve se tornar um marco na história do clube. Através dos presidentes executivo e do Conselho Deliberativo, o clube alvirrubro assinou um contrato com a empresa CIC - Comércio Indústria e Construção Ltda para a construção da Arena América, equipamento que será erguido no terreno do Centro de Treinamento rubro e que, segundo a diretoria, já deverá receber jogos do Campeonato Potiguar 2013 e até do Brasileiro do ano que vem.

"Esse foi um sonho que eu aspirei para dentro de mim e que quando acordei já estava se tornando realidade", comentou o presidente do CD americano, Dr. José Vasconcelos da Rocha, considerado um dos mais entusiastas para a construção do estádio americano desde seu tempo como presidente executivo do clube. "Nós fomos desafiados, inclusive por nosso próprio conselho, fomos chamados de sonhadores. Mas esse sonho vai ser realizado", disse.

O contrato prevê que a CIC já dê início às obras da Arena América num prazo de até dez dias. Segundo Glauco Azevedo Costa, diretor da empresa e que esteve presente à assinatura do contrato no final da tarde de ontem na sede social da Avenida Rodrigues Alves, o prazo para entrega desta primeira fase da obra - quando o estádio terá capacidade para cerca de 6 mil pessoas - é de seis meses.

O negócio entre América e CIC, todavia, abrange a construção de um estádio para 12 mil pessoas em um prazo de um ano, tempo que, segundo o representante da construtora, pode ser reduzido de acordo com o fluxo de caixa da obra. "Pode ser acelerado, sim. Durante este tempo pode-se trabalhar em outras etapas, paralelamente, de acordo com a ar-



▶ Alex Padang assina documento ao lado de José Rocha



▶ Representantes do América e da construtora CIC participaram da assinatura

cadeação", disse.

Para garantir o dinheiro necessário para a execução desta primeira fase da empreitada, orçada em R\$ 9,1 milhões, a diretoria al-

virrubra - que já tem garantidos, com venda de camarotes, cadeiras e outras arrecadações, quase a metade desse valor - pretende iniciar uma de marketing direciona-

da ao seu torcedores, no intuito de conseguir o máximo apoio possível da torcida rubra na construção da Arena América.

Segundo Alex Padang, uma

NOME DO ESTÁDIO À VENDA

Como já é tendência nos estádios e arenas mundo afora, o América quer negociar os direitos sobre o nome da arena do clube, o chamado "naming rights". Assim, o nome comercial do estádio passaria a ter a marca de alguma empresa que esteja disposta a firmar uma parceria com o clube.

Segundo Alex Padang, existem dois potenciais parceiros de olho em colocar

o nome de suas empresas no estádio rubro. Um deles, inclusive, é de fora do país. Segundo Padang, que não revelou os valores da negociação, as conversas com este parceiro estão bem adiantadas, mas há também uma empresa de Natal interessada na proposta.

Outra parceria que estava no planejamento rubro era o de trazer o gramado da Arena América da Alemanha, o que

foi firmado em viagem do próprio presidente a este país no início do segundo semestre deste ano. A negociação, porém, teve que ser paralizada em virtude do desprendimento financeiro provocado pela burocracia envolvendo a negociação com o governo alemão, que iria doar o gramado ao Dragão.

"O principal de parceria agora será o naming right, já que ficou inviabilizado a

questão do gramado mesmo sendo o governo da Alemanha doando ao América a tecnologia e o gramado, já que isso necessitaria da isenção de imposto - que da Alemanha para o Brasil é de 68% - e o trâmite disso demoraria algo de oito meses a um ano e, como a gente não tem esse tempo para fazermos o nosso gramado, nós teremos que fazer isso com nossos próprios recursos", explicou.

REUNIÃO

Conforme adiantado na semana passada por este NOVO JORNAL, a diretoria do América convocou para hoje, às 19h30 na sede social do clube, uma inédita reunião com a torcida rubra. O objetivo é tratar de questões referentes ao planejamento do clube para 2013, a campanha do clube na Timemania, departamento de esportes amadores e, claro, a Arena América.

Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 80 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 | www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

A INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO LEVA MUITO MAIS DO QUE ÁGUA.

DESENVOLVIMENTO

Leva bem estar para 12 milhões de brasileiros em cerca de 390 municípios de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte e leva o crescimento econômico para toda a região. O abastecimento de água para consumo humano e animal e o aproveitamento dos açudes locais aceleram o desenvolvimento e a renda da população rural. A Integração do Rio São Francisco leva, finalmente, a esperança de dias melhores para o semiárido nordestino.



Água para o crescimento das indústrias da região.



Água para a geração de emprego e renda.



Água para a produção de alimentos.



Água para a segurança alimentar e nutricional.

Veja mais informações sobre o projeto no site:
www.integracao.gov.br